

TORO®

MODELO NO. 03800 - 70180 E SUPERIOR
MODELO NO. 03800TE - 70114 E SUPERIOR
MODELO NO. 03801 - 70230 E SUPERIOR
MODELO NO. 03801TE - 70157 E SUPERIOR

**MANUAL DO
OPERADOR**

REELMASTER® 6500-D

UNIDADES DE TRAC O, S 2, S 4 RODAS



Índice

IDENTIFICAÇÃO E ENCOMENDAS	2	MANUTENÇÃO	33
SEGURANÇA	3	Lubrificação de buchas e bielas	34
GLOSSÁRIO DE SÍMBOLOS	7	Tabela de intervalos de assistência	34
ESPECIFICAÇÕES	10	Manutenção do filtro do ar geral	35
ANTES DA UTILIZAÇÃO	11	Assistência ao filtro de ar	35
Verificação do óleo do motor	11	Óleo do motor e filtro	36
Verificação do sistema de refrigeração	11	Sistema de combustível	37
Enchimento do tanque de combustível	12	Sistema de refrigeração do motor	38
Verificação do fluido hidráulico	12	A Correia da ventoinha do motor	39
Verificação do óleo da transmissão da engrenagem satélite	14	Mudança do fluido hidráulico	39
Verificação do lubrificante do eixo traseiro (modelo 03801)	14	Substituição do filtro hidráulico	39
Verificação da pressão dos pneus	15	Verificação das tubulações e mangueiras hidráulicas	40
Verificação do contacto do tambor com as lâminas	15	Ajuste da transmissão para neutro	40
Verificação do aperto das porcas ou cavilhas das rodas	15	Ajuste do regime de elevação da unidade de corte	40
COMANDOS	16	Regulação dos travões de serviço	41
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO	18	Mudança do óleo da transmissão de engrenagem satélite	42
Arranque e paragem	18	Alinhamento das rodas traseiras	42
Sangrar o sistema de combustível	19	Fusíveis	43
Controle automático de corte	19	Rectificação	44
Seleção da gama de corte (velocidade dos tambores)	20	PREPARAÇÃO PARA O ARMAZENAMENTO SAZONAL	45
Tabela de selecção do regime de corte	21		
Luz de controle dos tambores	22		
Empurrar ou rebocar a máquina	22		
Luz de diagnóstico	23		
Écran de diagnóstico ACE	23		
Verificação dos interruptores de bloqueio interno	24		
Funções da válvula solenóide hidráulica	26		
Substituição do potenciômetro de selecção da altura de corte	26		
Características de utilização	32		

Segurança

Formação

1. Queira ler as instruções cuidadosamente. Familiarize-se com os comandos e o uso correcto do equipamento.
 2. Nunca permite que crianças ou pessoas que desconheçam estas instruções usem a máquina de cortar relva. Os regulamentos locais podem limitar a idade do operador.
 3. Nunca corte a relva enquanto se encontrem pessoas, especialmente crianças, ou animais domésticos na vizinhança da máquina.
 4. Lembre-se que o operador ou utilizador é responsável por acidentes ou perigos que afectem pessoas ou os seus bens.
 5. Não transporte passageiros.
 6. Todos os condutores devem procurar e obter instruções profissionais e práticas. As respectivas instruções devem sublinhar:
 - a necessidade de cuidado e concentração quando estiver a trabalhar em máquinas automotoras;
 - controle de uma máquina automotora não poderá ser mantido pelo engate do travão. As principais causas de perda de controlo são:
 - retensão insuficiente do volante;
 - com marcha rápida demais;
 - travagem inadequada;
 - o tipo da máquina é inapropriado para a tarefa;
 - falta de conhecimento dos efeitos das condições do solo, especialmente em vertentes;
 - engate e distribuição de carga incorrectos.
- sandálias abertas.
2. Inspeccione cuidadosamente a área onde o equipamento vai ser usado e tire todos os objectos que possam ser projectados pela máquina.
 3. **ADVERTÊNCIA—A gasolina é altamente inflamável.**
 - Guarde o combustível em recipientes concebidos especialmente para este fim.
 - Volte a atestar a máquina ao ar livre apenas e não fume durante o ateste.
 - Ateste a máquina antes de colocar o motor em funcionamento. Nunca tire a tampa do depósito de combustível ou adicione gasolina enquanto o motor estiver em funcionamento ou enquanto o motor estiver quente.
 - Se for derramada gasolina, não tente arrancar o motor mas mova a máquina para longe da área do derrame e evite criar qualquer fonte de ignição até que os vapores de gasolina se tenha dissipado.
 - Volte a colocar com firmeza todas as tampas de depósitos de combustível e recipientes.
 4. Substitua silenciosos avariados.

Operação

1. Não opere o motor num espaço limitado onde se possam acumular fumos perigosos de monóxido de carbono.
2. Corte a relva apenas durante o dia ou com boa luz artificial.
3. Antes de tentar fazer arrancar o motor, desengate todas as embraiagens das alfaías das lâminas e mude para ponto morto.
4. Não corte a relva:
 - em vertentes superiores a 5°,
 - em subidas superiores a 10°,
 - em descidas superiores a 15°.
5. Lembre-se que não existem vertentes “seguras”. A marcha em vertentes relvadas exige cuidados

Preparação

1. Quando estiver a cortar a relva, use sempre calçado forte e calças compridas. Não opere o equipamento enquanto estiver descalço ou usar

especiais. Acautele-se contra a viragem da máquina:

- não pare nem arranque subitamente quando está a subir ou descer na vertente;
 - engate a embraiagem lentamente e mantenha a máquina sempre engrenada, especialmente a marcha em descidas;
 - as velocidades da máquina devem ser mantidas baixas em vertentes e em curvas apertadas;
 - mantenha-se alerta quanto a saliências e covas e outros perigos escondidos;
 - nunca corte a relva lateralmente numa vertente a não ser que a máquina cortadora esteja concebida para este fim.
- 6.** Tome cuidado ao rebocar cargas ou ao usar equipamento pesado.
- Use apenas os pontos de engate aprovados da barra de tracção.
 - Limite as cargas àquelas que possa controlar com segurança.
 - Não faça curvas violentas. Tome cuidado na marcha atrás.
 - Use um (ou vários) contrapesos ou pesos das rodas quando for sugerido no manual de instruções.
- 7.** Observe o trânsito quando atravessar ou se deslocar perto de estradas.
- 8.** Pare a rotação das lâminas antes de atravessar quaisquer superfícies que não sejam relvadas.
- 9.** Quando utilizar quaisquer alfaías, nunca dirija a descarga do material para pessoas que se encontrem perto da máquina, nem permita que pessoas estejam perto da máquina durante a operação.
- 10.** Nunca opere a máquina cortadora de relva com guardas, protecções ou outros acessórios de protecção de segurança com defeito ou sem estarem montados no respectivo lugar.
- 11.** Não altere as regulações do regulador do motor nem deixe que o motor trabalhe a velocidade excessiva. A operação do motor a velocidades excessivas pode aumentar o perigo de ferimentos.
- 12.** Antes de abandonar a posição do operador:
- desengate a tomada de força e desça as alfaías;
 - mude para ponto morto e engate o travão de estacionamento;
 - pare o motor e tire a chave.
- 13.** Desengate o accionamento das alfaías quando estiverem a ser transportadas ou não estiverem a uso.
- 14.** Pare o motor e desengate o accionamento das alfaías:
- antes de voltar a encher de combustível;
 - antes de tirar a unidade de recolha da relva;
 - antes de fazer ajustes na altura, a não ser que o ajuste possa ser efectuado a partir da posição do operador;
 - antes de eliminar bloqueios;
 - antes de verificar, limpar ou trabalhar na máquina cortadora de relva;
 - depois de ter embatido num objecto estranho. Inspeccione para ver se a máquina cortadora de relva tem danos e faça reparações antes de voltar a colocar a máquina em funcionamento e de operar o equipamento.
- 15.** Reduza a regulação do acelerador durante a rodagem do motor e se o motor estiver equipado com uma válvula de corte, corte o combustível quando tiver concluído o corte da relva.

Manutenção e armazenagem

- 1.** Mantenha todas as porcas, cavilhas e parafusos bem apertados para assegurar um estado de funcionamento com segurança do equipamento.
- 2.** Nunca guarde o equipamento com gasolina no depósito dentro dum edifício onde os fumos possam atingir uma chama ou faúlha desprotegidas.
- 3.** Deixe que o motor arrefeça antes de guardar a máquina em qualquer lugar fechado.
- 4.** Para reduzir o perigo de incêndio, mantenha o motor, silencioso, compartimento da bateria e área de armazenagem de gasolina livres de relva, folhas

ou massa lubrificante excessiva.

5. Verifique com frequência a unidade de recolha da relva quanto a desgaste ou deterioração.
6. Substitua peças gastas ou danificadas para maior segurança.
7. Se o depósito de combustível tiver que ser drenado, esta operação deve ser realizada ao ar livre.
8. Tome cuidado durante o ajuste da máquina para evitar apanhar os dedos entre as lâminas em movimento e as peças fixas da máquina.
9. Em máquinas de lâminas múltiplas, tome cuidado visto que a rotação de uma lâmina pode provocar a rotação das outras.
10. Quando a máquina estiver aparcada, guardada ou deixada sem operador, faça descer a unidade de corte a não ser que seja utilizado um meio de encerramento mecânico positivo.

Níveis de som e vibração

Níveis de som

Esta unidade possui uma pressão de som contínua de peso A no ouvido do utilizador da ordem dos: 82 dB(A), com base em medições efectuadas em máquinas idênticas pelos procedimentos da norma SAE J1174— de Março de 85.

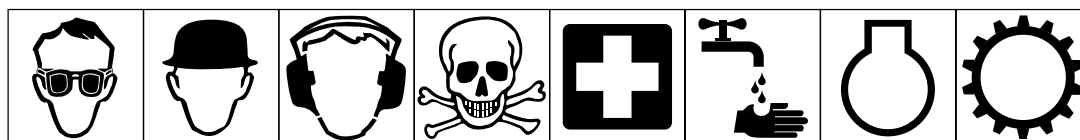
Níveis de vibração

Esta unidade possui um nível de vibração de $5,0 \text{ m/s}^2$ à traseira, com base em medições efectuadas em máquinas idênticas pelos procedimentos da norma ISO 2631.

Esta unidade não ultrapassa um nível de vibração de $0,5 \text{ m/s}^2$ à traseira com base em medições efectuadas em máquinas idênticas pelos procedimentos da norma ISO 2631.

Glossário de símbolos

Líquidos corrosivos, queimaduras químicas nos dedos ou na mão	Fumos venenosos ou gases tóxicos, asfixia	Choque eléctrico, electrocussão	Fluido a alta pressão, penetração no corpo	Spray a alta pressão, erosão da carne	Spray a alta pressão, erosão da carne	Esmagamento dos dedos ou da mão, força aplicada de cima	Esmagamento dos dedos ou do pé, força aplicada de cima
Esmagamento de todo o corpo, força aplicada de cima	Esmagamento do tórax, força aplicada de lado	Esmagamento dos dedos ou da mão, força aplicada de lado	Esmagamento da perna, força aplicada de lado	Esmagamento de todo o corpo	Esmagamento da cabeça, tórax e braços	Corte dos dedos ou da mão	Corte do pé
Corte ou enrolamento do pé, escavador rotativo	Corte do pé, lâminas rotativas	Corte dos dedos ou da mão, lâmina impulsionalora	Aguarde até que todos os componentes da máquina se encontrem parados antes de lhes tocar	Ferimento dos dedos ou da mão, ventoinha do motor	Enrolamento de todo o corpo, entrada da transmissão do acoplamento	Enrolamento dos dedos ou da mão, corrente da transmissão	
Enrolamento da mão e do braço, correia da transmissão	Objectos voadores ou arremessados, exposição de todo o corpo	Objectos voadores ou arremessados, exposição do rosto	Atropelamento/ batida em marcha atrás (a máquina em causa deverá surgir no quadrado a picotado)	Capotagem da máquina, utilização de cortadora	Viragem da máquina, sistema de protecção de viragens (a máquina em causa deverá surgir no quadrado a picotado)	Acidente com energia armazenada, contra-golpe ou movimento ascendente	Superfícies quentes, queimaduras nos dedos ou nas mãos
Explosão	Fogo ou chama viva	Fixe o cilindro de elevação com o dispositivo de bloqueio antes de entrar na zona acidentada	Mantenha-se a uma distância segura da máquina	Mantenha-se longe da área de articulação enquanto o motor se encontrar em funcionamento	Não retire nem abra coberturas de segurança enquanto o motor se encontrar em funcionamento	Não suba para a plataforma de carga se a tomada de força se encontrar ligada a um tractor e o motor se encontrar em funcionamento	Não suba
Desligue o motor e retire a chave antes de efectuar quaisquer trabalhos de manutenção ou de reparação	O transporte de passageiros nesta máquina só é autorizado se for utilizado o banco de passageiros e se a visão do condutor não for dificultada	Consulte o manual técnico para o procedimento de manutenção adequado	Aperte os cintos de segurança	Triângulo de alerta de segurança	Símbolo de alerta de segurança evidenciado	Leia o manual do utilizador	



Deve ser utilizada protecção para os olhos

Deve ser utilizada protecção para a cabeça

Deve ser utilizada protecção para os ouvidos

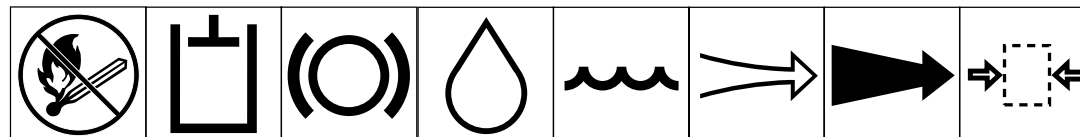
Atenção, risco tóxico

Primeiros socorros

Lavar com água

Motor

Transmissão



É proibido fumar, fazer fogo ou chama viva

Sistema hidráulico

Sistema de travões

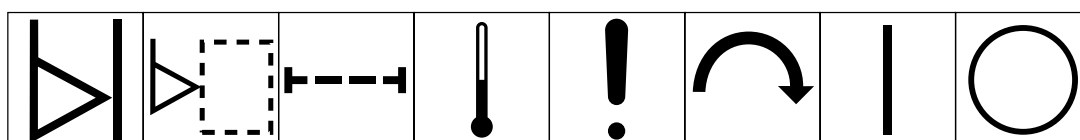
Óleo

Líquido de refrigeração (água)

Ar de entrada

Gás de exaustão

Pressão



Indicador de nível

Nível de líquido

Filtro

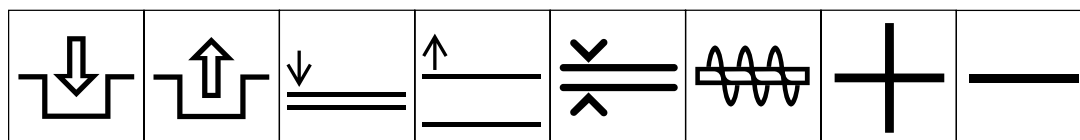
Temperatura

Falha/Avaria

Mecanismo/interruptor de arranque

Ligar/arrancar

Desligar/parar



Engatar

Desengatar

Abaixamento do acoplamento

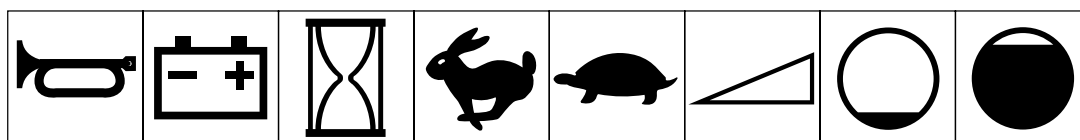
Elevação do acoplamento

Distância de espaçamento

Limpa-neve, escavadora de armazenamento

Mais/aumento/polaridade positiva

Menos/diminuição/polaridade negativa



Buzina

Bateria a ser carregada

Contador de horas/horas de funcionamento decorridas

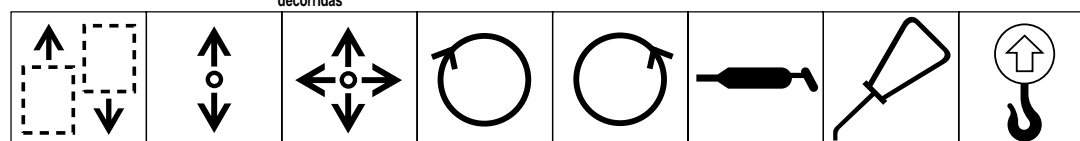
Rápido

Devagar

Contínuo, variável, linear

Volume vazio

Volume cheio



Direcção da máquina, em frente/para trás

Direcção de funcionamento da alavanca de controle, direcção dupla

Direcção de funcionamento da alavanca de controle, direcção múltipla

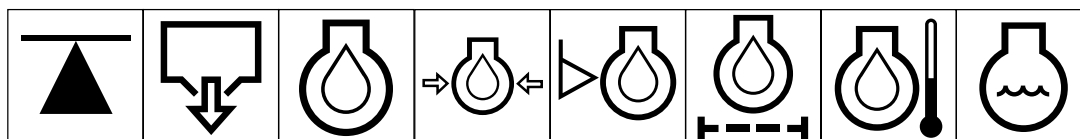
Rotação no sentido dos ponteiros do relógio

Rotação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio

Ponto de lubrificação por graxa

Ponto de lubrificação por óleo

Ponto de elevação



Macaco ou ponto de apoio

Drenagem/Escoamento

Óleo de lubrificação do motor

Pressão do óleo de lubrificação do motor

Nível do óleo de lubrificação do motor

Filtro do óleo de lubrificação do motor

Temperatura do óleo de lubrificação do motor

Líquido de refrigeração do motor

Pressão do líquido de refrigeração do motor	Filtro do líquido de refrigeração do motor	Temperatura do líquido de refrigeração do motor	Entrada do motor/ar de combustão	Entrada do motor/pressão do ar de combustão	Entrada do motor/filtro do ar	Arranque do motor	Paragem do motor
Falha/avaria do motor	Velocidade/frequência da rotação do motor	Afogador	Dispositivo de pré-aquecimento do motor (ajuda para arrancar)	Pré-aquecimento eléctrico (ajuda para temperaturas baixas)	Óleo da transmissão	Pressão do óleo da transmissão	Temperatura do óleo da transmissão
Falha/avaria da transmissão	Embraiagem	Ponto morto	Alto	Baixo	Para frente	Para trás	Estacionamento
Primeira mudança	Segunda mudança	Terceira mudança (podem ser utilizados outros números até que o número máximo de mudanças para marcha para frente seja atingido)	Óleo hidráulico	Pressão do óleo hidráulico	Nível do óleo hidráulico	Filtro do óleo hidráulico	Temperatura do óleo hidráulico
Falha/avaria do óleo hidráulico	Travão de estacionamento	Combustível	Nível de combustível	Filtro de combustível	Falha/avaria no sistema de combustível	Gasóleo	Combustível sem chumbo
Faróis	Trancar	Destrancar	Bloqueio do diferencial	Tracção às 4 rodas	Tomada de força	Velocidade de rotação da tomada de força	Elemento de corte do tambor
Ajuste da altura do elemento de corte do tambor	Tracção	Acima do alcance da temperatura de funcionamento	Perfuração	Soldagem manual com arco	Manual	Bomba de água 0356	Manter seco 0626
Peso 0430	Não colocar no lixo	Símbolo da União Europeia					

Especificações

Motor: Peugeot, 4 cilindros, 4 tempos, comes à cabeça, motor a gasóleo com sistema de refrigeração líquido de 116 centímetros cúbicos (1,9 litros). 38 hp (28 kw); governado até 2500 rotações por minuto no máximo; rácio de compressão de 23,5:1, 3,27" (83 mm) diâmetro interno x 3,46" (88 mm) de curso. Velas de ignição/sistema de ignição interno automático. Filtro de ar remoto, de 2 estádios para trabalhos pesados.

Estrutura principal: Estrutura de aço soldado, incluindo pontos de ligação.

Sistema de refrigeração: Montado à traseira, radiador de tipo agrícola com fluxo cruzado; 7 palhetas por polegada, capacidade de 7,1 litros. Refrigerador de ar para óleo, montado à traseira do radiador, inclinado para o exterior de modo a facilitar a limpeza. Grade do radiador/refrigerador de óleo móvel.

Sistema de combustível: Bomba de injeção de combustível rotativa com solenóide ETR (Energised to run) controladora do fluxo de combustível. Filtro de combustível rotativo/separador de água com sensor de água. Capacidade de combustível: 64 litros.

Sistema de tracção: Sistema de dupla transmissão satélite hidrostática, de servocontrolo, redução de engrenagens, transmissão dianteira, controlo da velocidade de avanço/recuo.

Só sistema de tracção às 4 rodas Toro 4-Matic®: Eixo da transmissão traseira engatado na transmissão hidrostática através de uma embraiagem propulsora permanente, para acesso imediato à tracção às 4 rodas. O cinto de segurança e a estrutura de protecção de viragem são standard.

Velocidade: 0–10 mph em frente; 0–4 mph para trás.

Sistema de transmissão da unidade de corte: Os motores do tambor possuem um conector rápido para remoção ou instalação na unidade de corte. As unidades de corte podem ser accionadas através de qualquer das extremidades.

Assento: Assento de alta qualidade, de encosto alto com um curso de avanço e recuo, peso e altura reguláveis. Caixa de ferramentas no lado esquerdo do assento.

Sistema de direcção: Transmissão assistida com fonte de potência independente.

Pneus: Dois pneus da direcção traseira: 20 X 10.00-10, sem câmara de ar, da classe do piso de 6 camadas. Dois pneus da transmissão dianteira: 29 X 12.00-15, sem câmara de ar, da classe do piso de 6 camadas. A pressão de ar recomendada para os pneus dianteiros e traseiros é de 15–20 psi.

Travões: Individuais, blindados, de disco múltiplo, travões e travões de estacionamento nas rodas de tracção dianteiras. Travagem hidrostática através da

transmissão de tracção.

Características eléctricas: 12 Volts, arranque a frio de 530 amperes a 0°F (–18°C), capacidade de reserva de 85 minutos a 80°F (27°C), bateria sem manutenção. Alternador de 55 amperes com regulador/rectificador de 1°C. Sistema eléctrico de tipo automóvel. Interruptor de assento, interruptores de bloqueio interno do tambor e da tracção.

Comandos: Pedais de travão e de tracção. Estrangulador manual, alavanca de controlo da velocidade, bloqueio do travão de estacionamento, ignição com ciclo de pré-aquecimento automático, manípulo de controlo para ligar/desligar a unidade de corte e elevar a cortadora. Interruptor de rectificação da unidade de corte debaixo do assento do utilizador. Botão de selecção da altura de corte localizado debaixo do painel de controlo.

Indicadores: Contador de horas, indicador de velocidade, indicador de combustível, indicador de temperatura, conjunto de 4 luzes de aviso: pressão do óleo; temperatura da água; amperagem e velas de ignição. Conjunto de 2 luzes de aviso: água no combustível, nível da água.

Diagnósticos: O sistema de controlo electrónico automático ACE permite uma marcação e um controlo precisos das funções da máquina com vista à máxima segurança. O écran de diagnósticos standard da Toro irá ligar a uma unidade de controlo electrónica que detectará quaisquer problemas eléctricos de forma fácil e rápida. Encontra-se ainda disponível o sistema DATA LOGT que permitirá ao mecânico solucionar problemas ocasionais.

Especificações gerais (valores aproximados):

Largura de corte :	244 cm
Largura total:	
Transporte:	213 cm
Funcionamento:	279 cm
Comprimento total:	305 cm
Altura:	
Sem o sistema de protecção de viragem instalado	152 cm
Com o sistema de protecção de viragem instalado	213 cm
Peso:	
Modelo 03800	1194 kg*
Modelo 03801	1232 kg*
* Com unidades de corte de 5 lâminas e cheio de fluido	

Antes da utilização



PRECAUÇÃO

Antes de utilizar ou efectuar quaisquer ajustes na máquina, páre o motor e retire a chave da ignição.

VERIFICAÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR (Fig. 2 e 3)

A capacidade do cárter é de 5 l com filtro.

1. Estacione o aparelho numa superfície nivelada. Liberte o trinco da capota e levante-a.
2. Retire a vareta do óleo da tampa do tubo, limpe a vareta e volte a colocá-la na tampa. Retire-a de novo e verifique o nível do óleo na vareta: o nível do óleo deve encontrar-se sempre na zona do entalhe da vareta.
3. Se o nível do óleo estiver baixo, retire a tampa do tubo e adicione óleo SAE 15W-40 CD até que o nível atinja o cimo do entalhe da vareta. Não encha demasiado.
4. Volte a colocar a tampa do tubo de óleo.
5. Feche a capota e prenda o trinco.



PRECAUÇÃO

Se o motor estivesse em funcionamento, ao retirar a tampa do desgaseificador pode haver uma fuga de líquido de refrigeração quente que poderá causar queimaduras. Deixe arrefecer o motor pelo menos 15 minutos ou até que a tampa do desgaseificador se encontre suficientemente fria para que lhe possa tocar sem queimar a mão.

VERIFICAÇÃO DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO (Fig. 4)

A capacidade do sistema é de 13 l.

Verifique o sistema de refrigeração se a luz indicadora do nível de água baixo acender.

1. Estacione a máquina numa superfície nivelada. Liberte o trinco da capota e levante-a.
2. Retire a tampa do depósito desgaseificador e verifique o

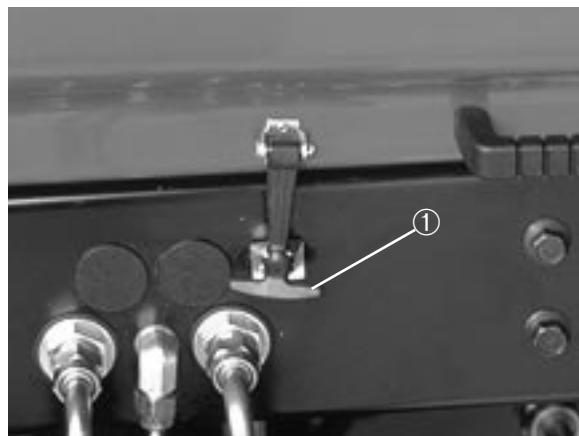


Figura 2

1. Trinco da capota

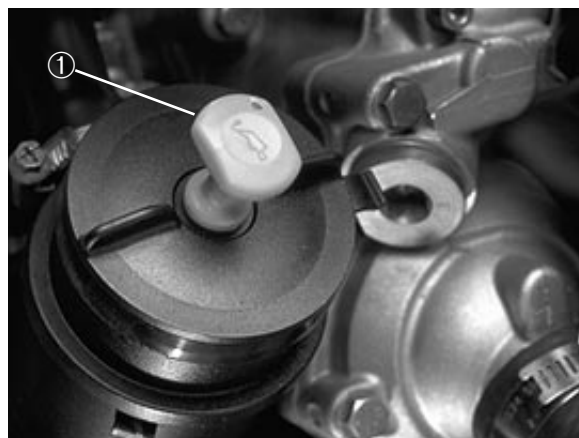


Figura 3

1. Vareta do óleo/tampa do tubo

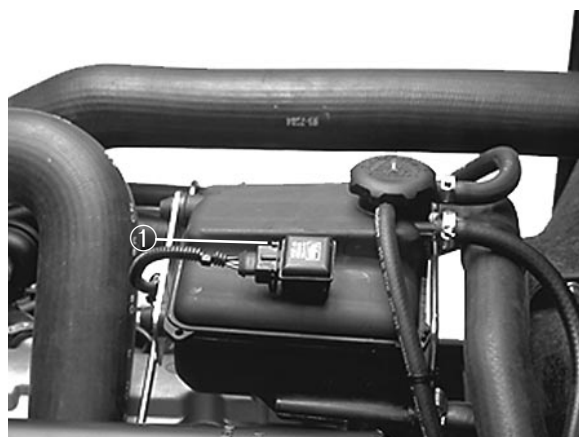


Figura 4

1. Tanque desgaseificador

nível do líquido de refrigeração. Este deve encontrar-se ao nível ou acima das abas do depósito desgaseificador, quando o motor estiver frio.

3. Se o nível do líquido de refrigeração estiver baixo, retire a tampa do depósito desgaseificador e junte uma mistura 50/50 de água e anti-congelante Peugeot recomendado (peça Toro Nº 93-7213). **NÃO UTILIZE SÓ ÁGUA OU LÍQUIDOS DE REFRIGERAÇÃO À BASE DE ÁLCOOL/METANOL.**
4. Volte a colocar a tampa do depósito desgaseificador.
5. Feche a capota e prenda o trinco da capota.

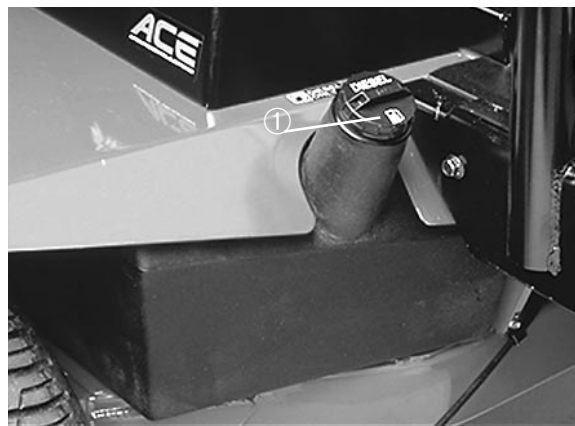


Figura 5

1. Tampa do depósito de combustível

ENCHIMENTO DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL (Fig. 5)

A capacidade do depósito de combustível é de 56 litros.

1. Retire a tampa do depósito de combustível.
2. Encha o depósito até uma polegada abaixo do cimo do depósito (não do tubo de enchimento) com gasóleo Nº2. Volte a colocar a tampa.



PERIGO

Uma vez que o gasóleo é altamente inflamável, tenha muito cuidado ao armazená-lo ou na sua utilização. Não fume durante o enchimento do depósito de combustível. Não encha o depósito de combustível enquanto o motor estiver em funcionamento, estiver quente ou quando a máquina se encontra num espaço fechado. Encha sempre o depósito de combustível no exterior e limpe todo o combustível que tenha sido derramado antes de ligar o motor. Armazene o combustível num contentor limpo e seguro e mantenha a tampa no lugar. Deve utilizar o gasóleo só para o motor e não para qualquer outra utilização.



Figura 6

1. Tampa do depósito hidráulico

VERIFICAÇÃO DO FLUIDO HIDRÁULICO (Fig. 6)

O sistema hidráulico foi concebido para funcionar com fluido hidráulico anti-abrasivo. O reservatório da máquina é enchido na fábrica com aproximadamente 32 litros de fluido hidráulico Mobil 424. Verifique o nível do fluido hidráulico antes de ligar o motor pela primeira vez e a partir daí diariamente.

Fluido hidráulico do **grupo 1** (recomendado para ambientes de

temperaturas continuamente abaixo dos 38°C):

Fluido hidráulico anti-abrasivo de tipo ISO 46/68

Mobil	Fluido Mobil 424
Amoco	Amoco 1000
International Harvester	Hy-Tran
Texaco	TDH
Shell	Donax TD
Union OL	Fluido hidráulico para tractor
Chevron	Fluido hidráulico para tractor
BP Oil	BP HYD TF
Boron Oil	Eldoran UTH
Exxon	Fluido para apertos
Conoco	Power-Tran 3
Kendall	Hyken 052
Phillips	Fluido HG

Nota: Os fluidos dentro deste grupo podem ser alternados entre si

Fluidos hidráulicos do **grupo 2** (biodegradáveis):

Fluido hidráulico anti-abrasivo ISO VG 32/46

Mobil	EAL 224 H
-------	-----------

Nota: O fluido deste grupo não é compatível com os fluidos do grupo 1.

IMPORTANTE: Especificamos estes fluidos hidráulicos porque irão permitir uma utilização óptima da máquina numa ampla gama de temperaturas possíveis. Os fluidos do grupo 1 são fluidos hidráulicos multi-viscosos que permitem utilizações a temperaturas baixas sem aumentar a viscosidade, situação que se verifica em fluidos de viscosidade única.

Nota: Quando mudar de um tipo de fluido para outro, certifique-se de que retire a totalidade do fluido anterior do sistema porque algumas marcas de um tipo não são completamente compatíveis com algumas marcas de outro tipo de fluido hidráulico.

IMPORTANTE: Utilize apenas os tipos de fluidos hidráulicos especificados. Outros fluidos podem causar danos no sistema.

Nota: Um aditivo de cor vermelha para o fluido do sistema hidráulico é disponível em embalagens de 20 ml. Uma embalagem é suficiente para 15–23 litros de fluido hidráulico. Encomende a peça N°44-2500 no seu distribuidor TORO autorizado.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada. Baixe as unidades de corte e páre o motor.

2. Limpe a área à volta do tubo de enchimento e da tampa do depósito hidráulico. Retire a tampa do tubo de enchimento.
3. Retire a vareta do óleo do tubo de enchimento e limpe-a com um tecido limpo. Volte a colocar a vareta no tubo; retire-a e verifique o nível do fluido. O nível do fluido deve encontrar-se à volta dos 0,6 cm da marca na vareta.
4. Se o nível estiver baixo, adicione fluido para elevar o nível até à marca de cheio.
5. Coloque a vareta e a tampa no tubo de enchimento.

VERIFICAÇÃO DO ÓLEO DA TRANSMISSÃO DA ENGRENAGEM SATÉLITE (Fig. 7)

Verifique o óleo se notar que existem fugas. Utilize lubrificante de transmissão SAE 85W-140 wt de alta qualidade como substituto.

A capacidade do sistema é de 47,3 cl.

1. Com a máquina numa posição nivelada, coloque a roda de forma a que o tampão de verificação/escoamento se encontre na posição das três ou nove horas.
2. Retire o tampão. O óleo deve encontrar-se no fundo do orifício.
3. Junte óleo de transmissão, se for necessário, para fazer subir o fluido até ao nível correcto e volte a colocar o tampão.
4. Repita os passos 1–3 na estrutura da transmissão oposta.

VERIFICAÇÃO DO LUBRIFICANTE DO EIXO TRASEIRO

(Só no modelo 03801) (Fig. 8)

O eixo traseiro é enviado de fábrica já cheio com lubrificante para transmissão SAE 85W-140 wt.. Verifique o seu nível antes de ligar o motor pela primeira vez e a partir daí a cada 400 horas. A sua capacidade é de 2,3 l. Proceda a uma inspecção diária para prevenção de fugas.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada.
2. Retire o tampão de verificação de uma das extremidades do eixo e certifique-se de que o lubrificante se encontra no fundo do orifício. Se o nível estiver baixo, retire o tampão



Figura 7

1. Tampão de verificação/escoamento

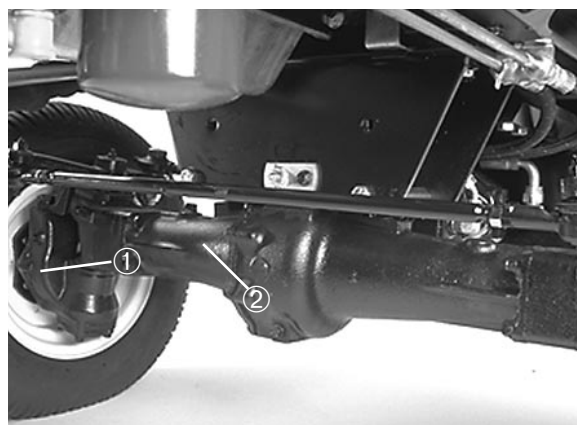


Figura 8

1. Tampão de verificação
2. Tampão de enchimento

de enchimento e adicione lubrificante suficiente para fazer subir o nível até ao fundo dos orifícios do tampão de verificação.

VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Os pneus são enchidos em demasia já a contar com a viagem. Por essa razão, liberte algum ar para reduzir a pressão. A pressão do ar correcta nos pneus dianteiros e traseiros deve ser de 103–138 kPa

IMPORTANTE: Mantenha uma pressão equilibrada em todos os pneus para assegurar uma boa qualidade de corte e um bom desempenho da máquina. NÃO ENCHA DEMASIADO.

VERIFICAÇÃO DO CONTACTO DO TAMBOR COM AS LÂMINAS

Cada dia antes de utilizar a máquina, verifique o contacto do tambor com as lâminas, independentemente do facto de a qualidade do corte ter sido anteriormente aceitável. Deve existir apenas um leve contacto ao longo de todo o tambor e das lâminas (Ver a secção *Ajuste do contacto do tambor com as lâminas na unidade de corte*, no manual do utilizador).

VERIFICAÇÃO DO APERTO DAS PORCAS OU CAVILHAS DAS RODAS



PRECAUÇÃO

Aperte as porcas da roda dianteira a 61–74 kPa e as da roda traseira a 115–135 kPa após 1–4 horas de utilização. Repita a operação após 10 horas de utilização e a partir daí a cada 200 horas. A não manutenção de um aperto adequado pode provocar uma falha ou perda da roda que poderá causar ferimentos pessoais.

Comandos

Pedal de tracção (Fig. 9)—Controla o movimento de avanço e de recuo. Pressione a parte superior do pedal para avançar e a parte inferior para recuar. A velocidade no solo depende da pressão que é feita sobre o pedal. Para atingir a velocidade máxima, sem carga, pressione o pedal na sua totalidade enquanto o estrangulador se encontra na posição FAST (RÁPIDO).

Para parar, reduza a pressão do pé sobre o pedal de tracção e deixe-o voltar à posição central.

Limitador da velocidade de tracção (Fig. 9)—Efectue um ajuste prévio nesta alavanca para limitar a pressão que pode ser exercida sobre o pedal quando a máquina avançar, de modo a manter uma velocidade de corte constante.

Luz de controle do tambor (Fig. 9)—Quando acesa, indica que o modo de utilização da máquina não permite que o controle automático de velocidade do tambor obtenha o corte desejado.

Indicador de velocidade (Fig. 9)—Indica a velocidade no solo à qual a máquina se desloca.

Alavanca de controle do levantamento/abaixamento da cortadora (Fig. 10)—A alavanca eleva e baixa as unidades de corte, iniciando e parando ainda os tambores.

Indicador do combustível (Fig. 10)—Indica o nível de combustível no depósito.

Luz de aviso da pressão do óleo no motor (Fig. 10)—Indica que a pressão do óleo no motor se encontra perigosamente baixa.



ADVERTÊNCIA

O motor não arrancará até que a lâmpada das velas de ignição se apague. As velas de ignição têm que completar o seu ciclo antes do controlador permitir que o motor arranque.

Ignição (Fig. 10)—Três posições: OFF (DESLIGADO), ON (LIGADO) / Pré-aquecimento e START (ARRANQUE).

Controle do estrangulador (Fig. 10)—Mova o controle para a frente de modo a aumentar a velocidade do motor, mova para trás para diminuir a velocidade.

Luz de aviso da temperatura do líquido de refrigeração do motor (Fig. 10)—A luz acende e o motor pára quando o líquido de refrigeração atinge uma temperatura alta perigosa.

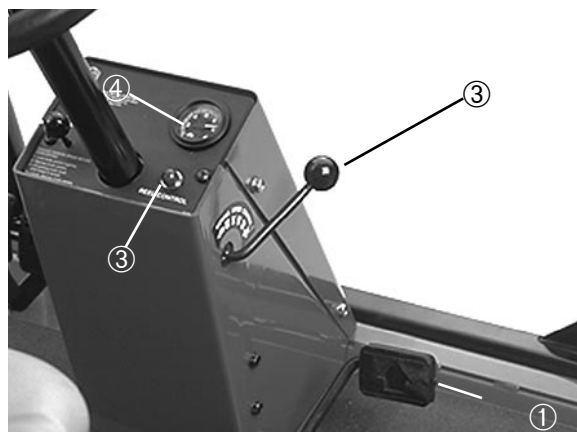


Figura 9

1. Pedal de tracção
2. Limitador da velocidade de tracção
3. Luz de controle do tambor
4. Indicador de velocidade



Figura 10

1. Alavanca de controle do levantamento/abaixamento da cortadora
2. Indicador de combustível
3. Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor
4. Luz de aviso da pressão do óleo no motor
5. Luz de aviso da temperatura do líquido de refrigeração do motor
6. Luz indicadora das velas de ignição
7. Indicador de corrente
8. Ignição
9. Controle do estrangulador
10. Interruptor para activar/desactivar
11. Luz indicadora de água no combustível
12. Luz indicadora de nível de água baixo

Luz indicadora das velas de ignição (Fig. 10)—Quando acesa, indica que as velas de ignição se encontram ligadas.

Indicador de corrente (Fig. 10)—Ilumina-se quando existe uma avaria no circuito de corrente do sistema.

Interruptor para activar/desactivar (Fig. 10)—Utilizado com a alavanca de controle do levantamento/abaixamento da cortadora para fazer funcionar os tambores.

Luz indicadora de água no combustível (Fig. 10)—Indica que existe água no sistema de combustível.

Luz indicadora de nível de água baixo (Fig. 10)—Indica que o nível de água de refrigeração está baixo.

Botão de selecção da altura de corte (Fig. 11)—Se rodar o botão para a posição apropriada informará o controlador electrónico acerca da altura de corte a que a máquina está a funcionar para que o corte desejado seja obtido. Ver a secção no manual sobre instruções de utilização. O botão encontra-se situado debaixo do painel de controle.

Contador de horas (Fig. 11)—Mostra o total de horas de funcionamento da máquina.

Interruptor de rectificação (Fig. 12)—Utilizado com a alavanca de controle do levantamento/abaixamento da cortadora para funcionamento de rectificação. Este interruptor encontra-se localizado debaixo da placa do assento. Ver *Manutenção da unidade de corte, rectificação*.

Pedais do travão (Fig. 13)—Dois pedais controlam os travões de cada roda para auxílio nas mudanças de direcção, estacionamento e para fornecer maior tracção numa inclinação. Um pino de bloqueio liga os dois pedais para utilização em estacionamentos e transporte.

Trinco do travão de estacionamento (Fig. 13)—Um botão no lado esquerdo da consola activa o bloqueio do travão de estacionamento. Para activar o travão de estacionamento, ligue os dois pedais com o pino de bloqueio, pressione os dois pedais e puxe o trinco do travão de estacionamento. Para libertar o travão de estacionamento, pressione os dois pedais até desengatar o trinco do travão de estacionamento.

Assento (Fig. 14)—A alavanca de ajuste do assento permite um ajuste de 10 cm para a frente e para trás. O botão de ajuste do assento regula o assento para o peso do utilizador. Para movimentar o assento para a frente e para trás, puxe a alavanca situada no lado esquerdo da estrutura do assento para fora. Após ter movido o assento, liberte a alavanca para mantê-lo nessa posição. Para regular o assento para o peso do utilizador, rode o botão da mola de tensão: no sentido dos



Figura 11

1. Botão de selecção da altura de corte
2. Contador de horas



Figura 12

1. Interruptor de rectificação

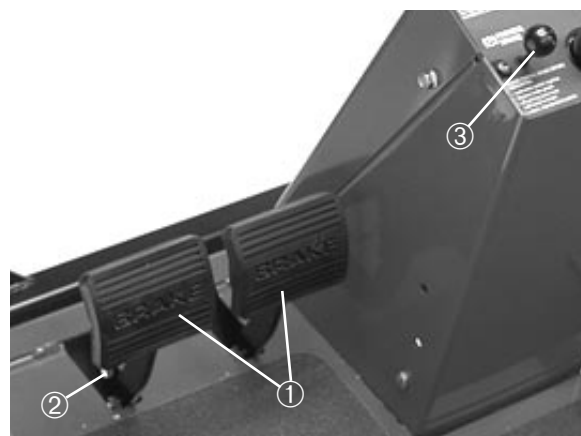


Figura 13

1. Pedais de travão
2. Trinco do travão de estacionamento
3. Pino de bloqueio

ponteiros do relógio para aumentar a tensão, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio para diminuir a tensão da mola.



Figura 14

1. Alavanca de ajuste do assento
2. Botão de ajuste do assento

Instruções de utilização



PRECAUÇÃO

Antes de fazer qualquer manutenção ou ajustes na máquina, páre o motor e retire a chave da ignição.

ARRANQUE E PARAGEM

1. Sente-se e não coloque o pé no pedal de tracção. Certifique-se de que o travão de estacionamento se encontra engatado, o pedal de tracção se encontra na posição NEUTRAL (NEUTRA), o estrangulador se encontra na posição SLOW (LENTA) e o dispositivo para ACTIVAR / DESACTIVAR se encontra na posição para desactivar.



ADVERTÊNCIA

O motor não arrancará até que a lâmpada das velas de ignição se apague. As velas de ignição devem completar o seu ciclo antes que o controlador permita o arranque do motor.

2. Rode a ignição para ON (LIGADO)/posição de pré-aquecimento. Um temporizador automático irá controlar o pré-aquecimento durante 6 segundos aproximadamente. O motor não arrancará até que a luz de pré-aquecimento se apague. Após o pré-aquecimento, rode a chave para a posição START (ARRANCAR). Não faça funcionar o motor de arranque por mais de 15 segundos. Liberte a chave quando o motor arrancar. Se for novamente necessário um pré-aquecimento, rode a chave para a posição OFF (DESLIGADO) e de novo para a posição ON (LIGADO)/posição de pré-aquecimento. Repita este processo quando necessário.
3. Faça funcionar o motor a baixa velocidade ou com

estrangulador parcial até que o motor aqueça.

4. Para parar, coloque todos os comandos em NEUTRAL (NEUTRO) e engate o travão de estacionamento. Volte a colocar o estrangulador na posição normal, rode a chave para OFF (DESLIGADO) e retire-a da ignição.

SANGRAR O SISTEMA DE COMBUSTÍVEL (fig. 15 e 16)

IMPORTANTE: Pode ser necessário sangrar o sistema de combustível quando um novo motor começa a funcionar pela primeira vez, se acabar o combustível ou se for realizada qualquer manutenção no sistema de combustível.

1. Liberte e levante a capota.
2. Introduza uma mangueira de $\frac{3}{16}$ polegadas através do parafuso de drenagem e coloque a outra extremidade num recipiente para recolher o combustível.
3. Desaparafuse um pouco o parafuso de drenagem do filtro de combustível/separador de água (Fig. 15). Bombeie o mecanismo de drenagem até que surja uma corrente estável de combustível através do orifício do parafuso de drenagem. Quando o combustível deixar de escorrer com espuma, aperte o parafuso de drenagem durante o curso ascendente do mecanismo de drenagem. Limpe qualquer combustível derramado.
4. Continue a bombear o mecanismo de drenagem até sentir resistência. Tente ligar o motor. Se o motor não funcionar, repita o passo 3.

Nota: Pode ser necessário drenar o ar da tubulação de combustível entre o filtro de combustível/separador de água e a bomba de injeção. Para o fazer, liberte a cobertura da bomba de injeção (Fig. 16) e repita o procedimento de drenagem.

CONTROLE AUTOMÁTICO DE CORTE

O RM 6500-D encontra-se equipado com um controlador electrónico que está programado para atingir um controle automático de corte. A máquina irá ajustar a velocidade do tambor automaticamente para obter o corte desejado à medida que a velocidade de tracção muda. Para que o controlador saiba qual é o corte desejado, deve pedir ao seu fornecedor ou distribuidor que lhe instale o programa adequado para 5 ou 11 lâminas e o botão de selecção da altura do corte deve ser devidamente afinado.

A gama de velocidades possíveis para os tambores vai desde um mínimo de 500 RPM (rotações por minuto) até um máximo de 1400 RPM. Desde que o corte desejado exija uma velocidade de tambor dentro destes limites, a máquina irá manter o corte desejado. Se a velocidade de tracção for demasiado lenta ou demasiado rápida para permitir o corte desejado, a luz de controle do tambor (no painel de controle



Figura 15

1. Bomba de drenagem
2. Parafuso de drenagem

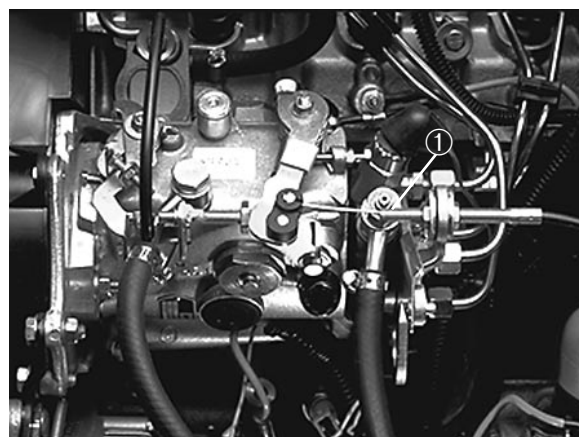


Figura 16

1. Cobertura da bomba de injeção

frontal) acenderá, avisando que o corte desejado não está a ser mantido. Por exemplo se a velocidade de tracção for zero, os tambores ainda funcionarão à velocidade mínima de cerca de 500 RPM, o que terá como resultado um corte mais pequeno do que o desejado, fazendo com que a luz de controle dos tambores se acenda. As gamas aproximadas de velocidade de tracção que terão como resultado o corte desejado são as seguintes, tendo em

conta diversas alturas de corte:

EXEMPLOS DE GAMAS DE VELOCIDADES DE TRACÇÃO PARA DIVERSAS ALTURAS DE CORTE			
Número de lâminas por unidade de corte	Altura de corte	Velocidade de tracção mínima	Velocidade de tracção máxima
11	.97 cm	3 km/h	9.6 km/h
11	1.27 cm	4.2 km/h	12.2 km/h
7	1.59 cm	3.4 km/h	9.7 km/h
7	1.90 cm	4.0 km/h	11.6 km/h
5	1.60 cm	2.4 km/h	7.2 km/h
5	2.24 cm	3.4 km/h	5.5 km/h

* Procedimento para a manutenção de um corte adequado:

1. Coloque o botão de selecção da altura de corte na letra correcta (de acordo com a tabela localizada debaixo da placa do assento).
2. Mantenha a velocidade, deste modo a luz de controle dos tambores não acenderá.

SELECÇÃO DA GAMA DE CORTE (VELOCIDADE DOS TAMBORES)

Para atingir um corte constante, de alta qualidade e uma aparência uniforme após o corte, a velocidade dos tambores deve ser equiparada à altura de corte. O controlador da máquina encontra-se programado para controlar automaticamente a velocidade do tambor, de modo a conseguir o corte correcto, mesmo que as velocidades de tracção se alterem. Para controlar a velocidade dos tambores, o controlador tem de saber a altura de corte da máquina, e se a máquina se encontra equipada com tambores de 5 ou de 11 lâminas.

Regule o botão de selecção da altura de corte da seguinte maneira:

1. Certifique-se de que o écran de configuração, dado pelo distribuidor se encontra na posição correcta (5 ou 11 lâminas).
2. Verifique a altura de corte das unidades de corte.



Figura 17

1. Botão de selecção da altura de corte

Utilizando a coluna da tabela acima ou da tabela que se encontra debaixo da placa do assento, que fornece a lista dos tambores de 5 ou de 11 lâminas, descubra a altura de corte que se aproxima da altura de corte actual. Veja na tabela qual a letra que corresponde a essa altura de corte.

3. Rode o botão de selecção da altura de corte para a letra determinada no passo 2.
4. Utilize a máquina durante vários dias, e só então examine o corte para assegurar que está satisfeito com a qualidade do corte. O botão de selecção da altura do corte pode ser colocado numa posição além ou aquém daquela indicada na tabela de modo a prevenir diferentes condições da relva, diferentes comprimentos de relva e preferências pessoais do

supervisor. Para um corte que elimine mais relva mas que seja ligeiramente mais visível, rode o botão de selecção da altura de corte para uma posição acima da especificada. Para um corte com menos relva retirada mas que seja ligeiramente menos visível, rode o botão de selecção da altura de corte para uma posição abaixo da especificada.

Velocidade máxima—Pode haver alturas em que se torna necessário que os tambores funcionem à velocidade máxima independentemente da velocidade de tracção. Exemplos desta situação são o corte vertical ou o corte pesado. Nestes casos, o botão de selecção da altura de corte pode ser colocado na posição “A” que dirá ao controlador para fazer funcionar os tambores sempre à velocidade máxima.

TABELA DE SELECÇÃO DO REGIME DE CORTE (VELOCIDADE DOS TAMBORES)

Unidades de corte de 11 lâminasT		Unidades de corte de 7 lâminasT		Unidades de corte de 5 lâminasT	
Botão de selecção da altura de corte	Altura de corte	Botão de selecção da altura de corte	Altura de corte	Botão de selecção da altura de corte	Altura de corte
A	Velocidade máxima	A	Velocidade máxima	A	Velocidade máxima
B	9.6 mm	B	14 mm	B	16 mm
C	10.7 mm	C	15 mm	C	17.3 mm
D	11.7 mm	D	16.2 mm	D	18.5 mm
E	12.7 mm	E	17.3 mm	E	19.6 mm
F	13.7 mm	F	18.5 mm	F	20.8 mm
G	14.7 mm	G	19.5 mm	G	21.8 mm
H	15.7 mm	H	20.6 mm	H	22.9 mm
I	16.8 mm	I	21.6 mm	I	23.9 mm
J	17.8 mm	J	22.6 mm	J	24.9 mm
K	18.8 mm	K	23.6 mm	K	25.9 mm
L	19.8 mm	L	24.6 mm	L	26.9 mm
M	20.8 mm	M	25.6 mm	M	27.9 mm
N	21.8 mm	N	26.7 mm	N	29.0 mm
O	22.9 mm	O	27.7 mm	O	30.0 mm
P	23.9 mm	P	28.7 mm	P	31.0 mm

VELOCIDADE MÁXIMA—As unidades de corte funcionarão sempre à velocidade máxima nesta posição

LUZ DE CONTROLE DOS TAMBORES

A luz de controle dos tambores, localizada no painel de controle dianteiro, é utilizada para informar o utilizador se o controlador da máquina pode atingir o corte desejado. Se a máquina for utilizada a uma velocidade de tracção muito baixa ou muito alta, o controlador da máquina pode não conseguir equiparar a velocidade dos tambores ao valor necessário para o corte desejado. Se tal acontecer, a luz de controle dos tambores acenderá.

Se a luz de controle dos tambores acender, isso significa que:

1. A máquina está a ser utilizada a uma velocidade de tracção demasiado baixa para permitir o corte desejado.
ou
2. A máquina está a ser utilizada a uma velocidade de tracção demasiado elevada para permitir o corte desejado. Para corrigir esta situação, altere a velocidade de tracção até que a luz se apague.
ou
3. Um objecto estranho, como por exemplo, um pau, um pedaço de relva, etc. está a impedir a rotação do tambor.

Se ao alterar a velocidade de tracção ou retirar o objecto estranho a luz não se apagar, ou continuar acesa independentemente da velocidade de tracção, então é indicado um número de assistência. Neste caso, veja a secção do Écran de Diagnóstico neste manual, veja o manual de assistência ou contacte o sue distribuidor Toro autorizado.



Figura 18

1. Válvula de derivação

EMPURRAR OU REBOCAR A MÁQUINA

Em caso de emergência, o Reelmaster 6500-D pode ser movido fazendo funcionar a válvula de derivação na bomba hidráulica de comutação variável e empurrando ou rebocando a máquina.

IMPORTANTE: Não empurre nem reboque a máquina a mais de 2–3 mph (3–4,8 km/hora) porque a transmissão interna pode ser danificada. A válvula de derivação deve encontrar-se aberta sempre que a máquina for empurrada ou rebocada.

1. A válvula de derivação encontra-se localizada no cimo da bomba de comutação variável (Fig. 18). Rode a válvula cerca de 90° em qualquer direcção, para abrí-la e permitir que o óleo flua internamente. Uma vez que o fluido continua a fluir, a máquina pode ser movida—lentamente—sem danificar a transmissão.
2. Feche a válvula de derivação antes de fazer funcionar o motor. No entanto não deve utilizar mais de 7–11 Nm de binário de aperto para fechar a válvula.

IMPORTANTE: Se fizer funcionar o motor com a válvula

de derivação aberta, a transmissão irá aquecer demasiado.

LUZ DE DIAGNÓSTICO (Fig. 19)

O RM 6500-D encontra-se equipado com uma luz de diagnóstico que indica se o controlador electrónico está ou não a funcionar correctamente. A luz de diagnóstico encontra-se localizada no painel do bloco da direcção. Quando o controlador electrónico está a funcionar correctamente e a chave da ignição se encontra na posição ON (LIGADO), a luz de diagnóstico do controlador acender-se-á durante aproximadamente 6 segundos. A luz não acenderá se o controlador detectar uma avaria no sistema eléctrico.

Se a luz de diagnóstico não acender quando a chave da ignição se encontrar na posição ON (LIGADO), isso significa que o controlador electrónico não está a funcionar. As causas possíveis para este facto são:

1. O conector de rectificação (debaixo da cobertura do painel de controle) não se encontra ligado.
2. A luz do controlador electrónico está fundida.
3. Os fusíveis estão fundidos.
4. A luz não está a funcionar correctamente.

Verifique as ligações eléctricas, os fusíveis de entrada e a lâmpada da luz de diagnóstico para determinar qual a avaria. Certifique-se de que o conector de rectificação se encontra ligado ao conector do cabo de fios.

ÉCRAN DE DIAGNÓSTICO ACE

O RM 6500-D encontra-se equipado com um controlador electrónico que comanda a maioria das funções da máquina. O controlador determina qual a função necessária para os diversos interruptores de entrada (por exemplo, interruptor do assento, da ignição, etc.) e liga as saídas para activar as solenóides ou relés para a função requerida.

Para que o controlador electrónico possa comandar a máquina como é desejado, cada um dos interruptores de entrada, solenóides de saída e relés deve encontrar-se ligado e a funcionar em perfeitas condições.

O Écran de diagnóstico ACE é uma ferramenta que ajuda o utilizador a verificar as funções eléctricas correctas da máquina.



Figura 19

1. Luz do controlador electrónico

VERIFICAÇÃO DOS INTERRUPTORES DE BLOQUEIO INTERNO

A função dos interruptores de bloqueio interno é evitar o arranque do motor ou a sua ligação se o pedal de tracção não se encontrar na posição NEUTRAL (neutra), o dispositivo de activar/desactivar não se encontrar na posição DISABLE (desactivar) e o controle de abaixamento/elevação da cortadora não se encontrar na posição NEUTRAL (neutra). Para além disso, o motor irá parar quando o pedal de tracção for pressionado sem que o utilizador se encontre no seu assento.



PRECAUÇÃO



OS INTERRUPTORES DE BLOQUEIO INTERNO SÃO PARA A PROTECÇÃO DO UTILIZADOR E DOS QUE O RODEIAM E PARA ASSEGURAR O CORRECTO FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA. POR ESSA RAZÃO NÃO DEVE DERIVÁ-LOS NEM DESLIGÁ-LOS. VERIFIQUE O SEU FUNCIONAMENTO DIARIAMENTE PARA SE ASSEGURAR DE QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITAS CONDIÇÕES. SE UM INTERRUPTOR NÃO ESTIVER A FUNCIONAR, SUBSTITUA-O ANTES DE UTILIZAR A MÁQUINA. NO ENTANTO, NÃO CONFIE INTEIRAMENTE NOS INTERRUPTORES DE SEGURANÇA, UTILIZE O SENSO COMUM!

Para verificar o funcionamento dos interruptores de bloqueio:

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, baixe as unidades de corte, desligue o motor e engate o travão de estacionamento.
2. Levante a cobertura do painel de controle. Localize o cabo de fios e o conector. Desligue cuidadosamente o conector anelar do conector do cabo.
3. Ligue o conector do écran de diagnóstico ACE ao conector do cabo. Certifique-se de que coloca o autocolante correcto sobre o écran de diagnóstico ACE.
4. Rode a chave da ignição para a posição ON, mas não ligue a máquina.

Nota: O texto vermelho do autocolante é referente aos interruptores de entrada e o texto verde aos de saída.

5. A luz de “entradas activadas”, situada na coluna inferior direita do écran de diagnóstico ACE, deverá encontrar-se acesa.
Se a luz de “saídas activadas” se encontrar acesa deverá pressionar e libertar o botão de alternância do diagnóstico



Figura 20

1. Cabo de fios e conectores



Figura 21

1. Diagnóstico ACE

ACE para activar a luz de “entradas activadas”. Não mantenha o botão pressionado.

6. A luz associada a cada uma das entradas será activada quando o interruptor correspondente for fechado.

Altere o estado de cada um dos interruptores individualmente, de aberto para fechado (ou seja, sente-se no banco, engate o pedal de tracção, etc.), e verifique se a luz correcta acende e apaga quando o interruptor correspondente é fechado. Repita este procedimento para cada um dos interruptores passíveis de ser alterados manualmente.

7. Se um interruptor se encontrar fechado e a luz correspondente não acender, deverá verificar toda a cablagem e ligações do interruptor e/ou verificar os interruptores com um multímetro. Substitua todos os interruptores com defeito e efectue a reparação de toda a cablagem danificada.

O dispositivo de diagnóstico ACE possui ainda a capacidade de detectar quais as solenóides ou relés de saída se encontram activados, pelo que esta é uma forma rápida de determinar se a avaria da máquina é de origem eléctrica ou hidráulica.

Para verificar o funcionamento das saídas:

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, baixe as unidades de corte, desligue o motor e engate o travão de estacionamento.
2. Levante a cobertura do painel de controle. Localize o cabo de fios e os conectores que se encontram perto do controlador. Desligue cuidadosamente o conector anelar do conector do cabo. Coloque o botão do selector da altura de corte na posição “A”.
3. Ligue o conector do diagnóstico ACE ao conector do cabo. Certifique-se de que coloca o autocolante correcto sobre o écran de diagnóstico ACE.
4. Rode a chave da ignição para a posição ON, mas não ligue a máquina.

Nota: O texto vermelho do autocolante é referente aos interruptores de entrada e o texto verde aos de saída.

5. A luz de “saídas activadas”, situada na coluna inferior direita do écran de diagnóstico ACE, deverá encontrar-se acesa. Se a luz de “entradas activadas” se encontrar acesa deverá pressionar e libertar o botão de alternância do diagnóstico ACE para activar a luz de “saídas activadas”.

Nota: Talvez seja necessário alternar diversas vezes entre os modos “entradas activadas” e “saídas activadas” para executar o passo seguinte. Para alternar, pressione o botão de alternância uma vez. Poderá efectuar esta operação as vezes que forem necessárias. **NÃO MANTENHA O BOTÃO PRESSIONADO.**

6. Sente-se no banco e tente utilizar a função testada. As luzes de saída correspondentes deverão acender, indicando que a unidade de controle electrónico está a activar essa função. (Consultar a lista seguinte, de modo a certificar-se da correspondência entre as luzes de saída e as funções.

Nota: Se alguma luz de saída piscar, isso indica que existe um problema eléctrico nessa SAÍDA. Efectue a reparação ou substituição dos componentes eléctricos imediatamente. Para reinicializar uma luz a piscar, rode a chave da ignição para a posição “OFF”, e novamente para a posição “ON”.

Se não obtiver qualquer reacção das luzes de saída, e estas não piscarem, verifique se os interruptores de entrada correspondentes se encontram nas posições correctas para permitir o teste da função.

Se as luzes de saída forem activadas, mas a máquina não funcionar correctamente, isso indica que existe um problema que não é de origem eléctrica. Efectue a sua reparação, se necessário.

Nota: Devido a restrições próprias do sistema eléctrico, as luzes de saída para as posições “START”, “PREHEAT” e “TR/ALT” poderão não piscar mesmo que exista um problema eléctrico com estas funções. Se o problema da máquina se encontrar relacionado com estas funções, verifique o circuito eléctrico com um voltímetro/multímetro, de modo a certificar-se de que não existe qualquer problema com essas funções.

Se os interruptores de entrada se encontram na posição exacta e funcionam correctamente, mas as luzes de saída não são activadas, deverá entrar em contacto com o seu distribuidor Toro.

IMPORTANTE: O écran de diagnóstico ACE não deverá encontrar-se continuamente ligado à máquina, uma vez que não foi concebido para suportar o ambiente de trabalho diário da máquina. Quando terminar a sua utilização, desligue-o da máquina e volte a ligar o conector anelar ao conector do cabo. A máquina não funcionará sem que este procedimento tenha sido efectuado. Guarde o diagnóstico ACE num local seco e seguro, na oficina e não na máquina.

FUNÇÕES DA VÁLVULA SOLENÓIDE HIDRAULICA

Utilize a lista abaixo para identificar e descrever as diferentes funções das solenóides na distribuição hidráulica. Cada solenóide deve ser activada para permitir que a sua função seja completada.

Solenóide	Função
VS1A,S1A,S2A	Circuito do tambor dianteiro
VS1B,S1B,S2B	Circuito do tambor traseiro
VS1A,S1A,S4A,S6A	Elevar as unidades de corte da ala dianteira
VS1A,S1A,S4A,S7A	Elevar a unidade de corte central
VS1A,S1A,S4A,S4B	Elevar a unidade de corte traseira
S5A,S7A	Baixar a unidade de corte central
S5A,S4B	Baixar a unidade de corte traseira
S54,S6A	Baixar as unidades de corte da ala dianteira
VS1A,S3A	Rectificar as unidades de corte dianteiras
VS1B,S3B	Rectificar as unidades de corte traseiras

SUBSTITUIÇÃO DO POTENCIÓMETRO DE SELECÇÃO DA ALTURA DE CORTE

O potenciómetro de selecção da altura de corte é calibrado na fábrica. Se o potenciómetro de selecção da altura de corte tiver de ser substituído por qualquer razão, o novo potenciómetro deverá ser calibrado para assegurar o corte correcto. (Se o potenciómetro não for calibrado correctamente, o corte poderá ser diferente da posição desejada em cerca de 2 ou 3 valores). Esta calibragem deverá ser efectuada pelo seu distribuidor Toro.

FUNCIONAMENTO DO DETECTOR DE FUGAS (Opcional)

O TurfDefender™ é um dispositivo electrónico utilizado

na detecção de fugas de fluido hidráulico e que é colocado no interior do tanque hidráulico da máquina. Pequenas alterações no nível de fluido do tanque hidráulico provocam grandes alterações nas flutuações internas do detector de fugas. O microprocessador interno do TurfDefender analisa o movimento e determina se existe uma fuga no sistema.

- Rode a chave da ignição para a posição “ON”, para activar o sistema. O sistema será reinicializado sempre que a chave da ignição for deslocada para a posição “OFF”. Aguarde 5 segundos, em seguida desloque a chave da ignição para a posição “ON” para reinicializar o sistema.
- Quando a máquina arrancar, o alarme (Fig. 22) emitirá um bip curto, de modo a indicar que o sistema está a funcionar correctamente. Se o alarme não emitir qualquer ruído, deverá ser inspeccionado por um mecânico.

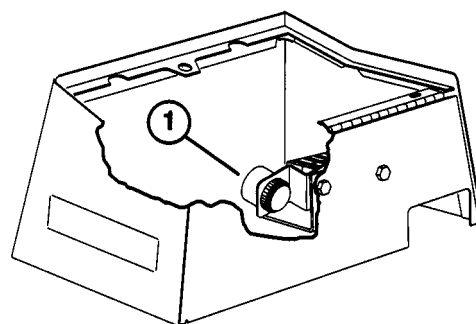


Figura 22

1. Alarme

- Se o alarme emitir quatro bips curtos, isso indica que foi detectado um problema no sistema, que deverá ser inspeccionado por um mecânico. O padrão de quatro bips continuará a ser emitido durante 1½ minutos aproximadamente, parando em seguida, a não ser que a chave da ignição seja deslocada para a posição “OFF”.

Nota: Este sinal poderá verificar-se se a máquina for ligada numa inclinação. Desloque a máquina para uma superfície nivelada, rode a chave da ignição para a posição “OFF”, aguarde cinco segundos, e volte a deslocar a chave para a posição “ON”, de modo a reinicializar o sistema.

- Se o alarme emitir bips longos e contínuos

durante a operação de corte e desactivar as unidades de corte, isso indica que foi detectada uma fuga. Na unidade de tracção do Reelmaster, a luz vermelha situada na consola da direcção deverá piscar, indicando que o Reelmaster desactivou as unidades de corte.

VERIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO



Deverá verificar o funcionamento do dispositivo TurfDefender™ se ocorrer alguma das seguintes condições:

Nota: O diagnóstico ACE manual poderá ser utilizado para identificar muitos destes problemas.

- a. Não é emitido qualquer bip quando a chave da ignição é deslocada para a posição “ON”.
- b. A máquina emite uma série de quatro bips curtos aleatoriamente.

Nota: Para identificar o problema, talvez seja necessário ligar o diagnóstico ACE antes de desligar a ignição.

- c. Existência de alarmes falsos.

**AVISO**

Para identificar alguns problemas, o motor deverá encontrar-se em funcionamento. De modo a evitar quaisquer ferimentos pessoais, engate o travão de estacionamento e mantenha as mãos, pés, face e outras partes do corpo longe de peças em movimento.

Nota: Consultar o Guia para resolução de problemas, de modo a obter informações mais detalhadas.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada e engate o travão de estacionamento.
2. Levante a cobertura do painel de controle. Localize o conector anelar do detector de fugas, que possui uma etiqueta com um símbolo hidráulico. Desligue cuidadosamente o conector anelar do conector do

cabo.

3. Ligue o conector do écran de diagnóstico ACE ao conector anelar do cabo. Coloque o autocolante referente ao TurfDefender (fornecido com o conjunto de detecção de fugas) sobre o diagnóstico ACE (Fig. 28).
 4. A chave da ignição deverá ser rodada para a posição “ON”.
- Nota:** O texto vermelho do autocolante é referente às entradas e o verde às saídas.
5. A luz vermelha referente a “Entradas activadas”, que se encontra na coluna inferior direita do diagnóstico ACE deverá encontrar-se acesa. Se a luz verde referente a “Saídas activadas” se encontrar acesa, pressione e liberte o botão de alternância do diagnóstico ACE, para acender a luz de “Entradas activadas”. Não mantenha o botão pressionado (Fig 28).

Se o dispositivo TurfDefender funcionar normalmente:

1. Quando a luz referente a “Entradas activadas” se encontra acesa, deverão ser visíveis a luz referente à posição corrente (1 ou 2 luzes na linha esquerda) e a luz “Nível de óleo OK” (Fig. 29).
2. Pressione o botão de alternância até que a luz verde, referente a “Saídas activadas”, acenda. As luzes “Válvulas activadas”, “linha de dados” e “diagnóstico automático” deverão encontrar-se acesas. A luz “Alarme activado” poderá acender temporariamente (cerca de 5 segundos).

Nota: Se as luzes “linha de dados” ou “diagnóstico automático” piscarem, isso indica que existe um problema no sistema.

Se não ouvir qualquer bip:

1. Verifique a cablagem do alarme para garantir que esta não se encontra desligada, partida ou com pólos invertidos.
2. Certifique-se de que o conector de quatro pinos,

referente ao TurfDefender se encontra ligado.

3. Certifique-se de que o fusível de 5-amp referente ao TurfDefender (bloco de fusíveis “B”, posição #3) não se encontra fundido.
4. Acenda a luz “saídas activadas” do écran de diagnóstico ACE (Fig. 30).
 - Circuito aberto do alarme (luz intermitente): Verificar/substituir o alarme ou a cablagem do TurfDefender.
 - Curto circuito do alarme (luz intermitente): Verificar/substituir o alarme ou a cablagem do TurfDefender.

Se ouvir quatro bips:

Geralmente, a emissão de um sinal de quatro bips é provocada por uma leitura incorrecta do nível de óleo. Certifique-se de que a máquina se encontra numa superfície nivelada quando efectuar a verificação do nível de óleo. Uma vez que este nível varia com a temperatura, deverá efectuar a leitura quando a máquina se encontrar fria.

1. Quando activar as “entradas”, uma luz deverá marcar (Fig. 29) um dos seguintes problemas detectados pelo TurfDefender:
 - Nível de óleo baixo: Coloque a máquina numa superfície nivelada e adicione óleo até atingir o nível correcto.
 - Nível de óleo alto: Coloque a máquina numa superfície nivelada e retire o óleo em excesso até atingir o nível correcto.
 - Óleo demasiado quente: Deixe que a máquina arrefeça e retire todos os detritos do dispositivo de refrigeração do óleo.
 - Fuga de ar no sistema: Certifique-se de que a tampa do tanque se encontra correctamente colocada ou verifique se existe alguma fuga no tanque.

Nota: O diagnóstico ACE manual apenas poderá detectar fugas de ar de alguma dimensão. Terá de efectuar um teste para fugas, de modo a identificar pequenas fugas de ar. Entre em contacto com o seu distribuidor Toro se necessitar de informações adicionais.

2. Quando activar as “saídas”, uma luz deverá marcar (Fig. 26) um dos seguintes problemas detectados pelo TurfDefender:

- Luz de circuito da válvula aberto intermitente: Verificar/substituir a válvula solenóide eléctrica (Fig. 23) ou a cablagem.

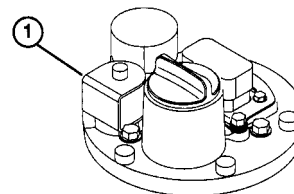


Figura 23

1. Válvula solenóide eléctrica

- Luz de curto circuito da válvula intermitente: Verificar/substituir a válvula solenóide eléctrica (Fig. 23) ou a cablagem.
- Luz de diagnóstico automático intermitente: Falha no circuito interno do TurfDefender. Entre em contacto com o seu distribuidor Toro se necessitar de informações adicionais.
- Luz de linha de dados intermitente: Problema na comunicação entre a máquina e o detector de fugas, ou na cablagem. Entre em contacto com o seu distribuidor Toro se necessitar de informações adicionais.

Nota: Se a máquina tiver de ser utilizada com o detector de fugas desactivado, desligue o conector de quatro pinos do detector do cabo principal. Não desligue o alarme do detector de fugas

Em caso de alarmes falsos:

1. O nível de óleo poderá estar baixo, provocando a extracção de ar do sistema. Verifique o nível de óleo.
2. Curvas para a esquerda muito pronunciadas poderão provocar um fluxo do óleo para a direita, expondo a linha de sucção e a drenagem de ar do sistema. Se optar por uma condução normal, poderá evitar esta situação.
3. Fuga de ar no sistema. Verifique se a tampa se encontra correctamente colocada. Entre em contacto com o seu distribuidor Toro se necessitar

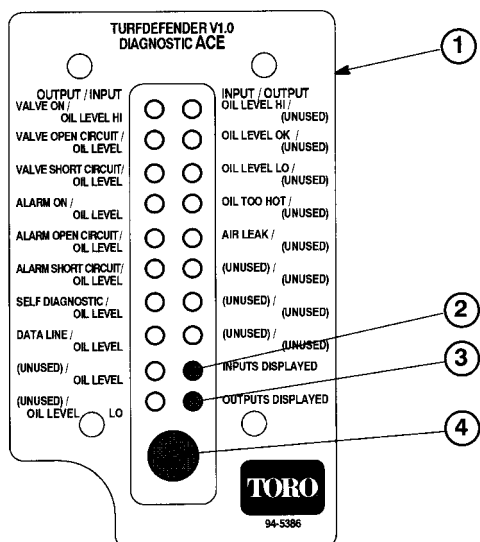
de informações adicionais acerca de problemas com fugas de ar.

4. Para verificar se realmente existe qualquer problema com o sistema, instale o diagnóstico ACE manual, active as luzes de entrada/saída e verifique se existe algum dos problemas apresentados anteriormente.

Nota: O sistema será reinicializado automaticamente sempre que a chave da ignição for deslocada para a posição “OFF”. O diagnóstico ACE manual deverá encontrar-se ligado e deverá ser controlado durante uma alarme falso. Assim que a chave da ignição for deslocada para a posição OFF, o TurfDefender será reinicializado.

5. O seu distribuidor Toro possui equipamento para análise de problemas no sistema.

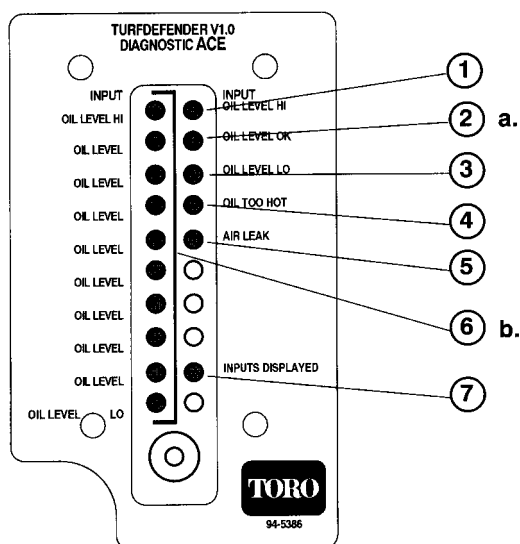
IMPORTANTE: O écran de diagnóstico ACE não deverá encontrar-se continuamente ligado à máquina, uma vez que não foi concebido para suportar o ambiente de trabalho diário da máquina. Quando terminar a sua utilização, desligue-o da máquina e volte a ligar o conector anelar ao conector do cabo. A máquina não funcionará sem que este procedimento tenha sido efectuado. Guarde o diagnóstico ACE num local seco e seguro, na oficina e não na máquina.



Funções do écran de diagnóstico ACE

1. Autocolante (Em inglês)
2. Luz de “Entradas activadas” (Vermelha)
3. Luz de “Saídas activadas” (Verde)
4. Botão de alternância

Figura 24



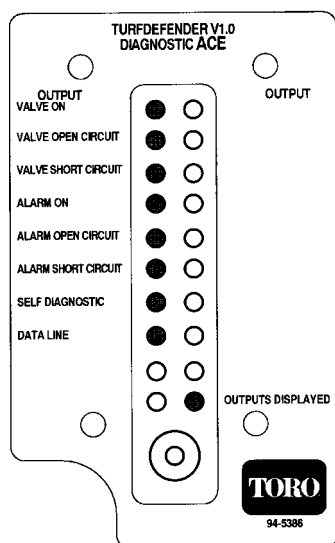
Utilização das “Entradas activadas” (Texto vermelho)

1. Luz acesa se o nível de óleo for demasiado elevado
2. Luz acesa se o nível de óleo for OK
3. Luz acesa se o nível de óleo for demasiado baixo
4. Luz acesa se o óleo estiver muito quente
5. Luz acesa se for detectada uma fuga de ar no sistema
6. Uma ou duas luzes acesas indicando a posição interna relativa do Turfdefender.
7. “Entradas activadas” “ON” (Vermelho)

Funcionamento normal:

- a. Luz “Nível de óleo OK” acesa
- b. 1 ou 2 luzes acesas na coluna esquerda

Figura 25



Utilização das “Saídas activadas” (Texto verde)

Funcionamento normal:

- a. Luz “Válvula activada” fixa
- b. Luz “Diagnóstico automático” fixa
- c. Luz “LINHA DE DADOS “ fixa
- d. Luz “Alarme activado “ acesa temporariamente

Problema diagnosticado: A luz correspondente irá piscar de modo a identificar o problema

Figura 26

GUIA RÁPIDO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO TURFDEFENDER

As indicações seguintes representam um guia rápido para resolução dos problemas mais comuns. O diagnóstico ACE manual é muito útil para identificar problemas específicos.

Ocorrência de falhas identificadas com quatro bips:

Nível de óleo incorrecto	Verificar a vareta do tanque numa superfície nivelada
Máquina ligada numa inclinação (erro relacionado com o nível de óleo)	Tentar novamente numa superfície nivelada, adicionar óleo se necessário
TurfDefender ou conector anelar desligado	Voltar a ligar o conector anelar
Válvula solenóide desligada	Voltar a ligar a válvula solenóide
Tampa do tanque hidráulico solta	Apertar a tampa

Ocorrência de alarmes falsos (bips contínuos, mas sem fugas):

Tampa do tanque hidráulico solta	Apertar a tampa
O utilizador efectua curvas para a esquerda bruscas	Reduzir a velocidade durante a curva
O nível de óleo encontra-se junto da marca “ADD”	Adicionar óleo até atingir a marca “Full”
O utilizador roda a direcção enquanto espera	Manter o pedal na posição neutra enquanto espera
Válvula solenóide não veda	Verifique se a válvula se encontra solta; substituir se necessário

Não são emitidos bips no arranque:

Cablagem do alarme invertida ou desligada	Ligar vermelho a “+” e negro a “-”
Conector de 4 pinos do TurfDefender desligado	Ligar
Fusível do TurfDefender fundido	Substituir

CARACTERÍSTICAS DE UTILIZAÇÃO

Familiarização—Antes de cortar a relva, pratique a utilização da máquina numa área ampla. Arranque e páre o motor. Funcione em marcha em frente e marcha atrás. Baixe e eleve as unidades de corte e engate e desengate os tambores. Quando se sentir familiarizado com a máquina, pratique o seu funcionamento subindo e descendo inclinações a diferentes velocidades.

Os travões podem ser utilizados como ajuda numa mudança de direcção. No entanto, utilize-os cuidadosamente, especialmente em condições de relva suave ou molhada porque a relva pode ser arrancada acidentalmente. Os travões de mudança de direcção individuais podem também ser utilizados para ajudar a manter a tracção. Por exemplo, numa inclinação, a roda ascendente derrapa e perde tracção. Se esta situação ocorrer, pressione o pedal de mudança de direcção ascendente gradualmente e de forma intermitente até que a roda ascendente páre de derrapar, aumentado assim a tracção da roda descendente.

IMPORTANTE. Antes de efectuar o corte da relva, efectue algumas mudanças de direcção com a máquina. Se as mudanças de direcção forem efectuadas muito rapidamente ou de forma muito apertada poderá danificar a relva – especialmente se esta for muito macia ou se estiver molhada. Mantenha uma velocidade inferior a 4.8 km/h durante uma mudança de direcção e um ângulo de viragem superior a oito pés de modo a minimizar quaisquer danos na relva provocados pelos pneus ou pelas unidades de corte. Se colocar o pino de direcção no orifício de montagem dianteiro durante a instalação das unidades de corte, a posição destas poderá facilitar a manobra da unidade de tracção, melhorando o desempenho da máquina e da unidade de corte durante mudanças de direcção. Durante cortes paralelos de canais, recomenda-se a utilização de uma manobra em “lágrima”, de modo a melhorar a produtividade de corte e minimizar os danos provocados na relva.

ADVERTÊNCIA: Quando utilizar a máquina, utilize sempre o cinto de segurança juntamente com o sistema de protecção de viragens.

Sistema de aviso—Se uma luz de aviso acender durante a utilização da máquina, páre imediatamente e corrija o problema antes de continuar. Pode ocorrer uma avaria séria se utilizar a máquina com qualquer defeito.



AVISO

O motor não arrancará até que a luz das velas de ignição desapareça (Atraso interno). As velas de ignição deverão completar o seu ciclo antes que o controlador permita o arranque do motor.

Corte—Ligue o motor e mova o estrangulador para FAST (RÁPIDO) para que o motor funcione à velocidade máxima. Mova o interruptor de activar/desactivar para activar e utilize a alavanca de abaixamento/elevação da cortadora para controlar as unidades de corte (as unidades de corte dianteiras encontram-se programadas para baixar antes das unidades de corte traseiras). Para avançar e cortar relva, pressione o pedal de tracção para a frente. Mantenha uma velocidade que não active a luz de controle do tambor. Aumente ou diminua a velocidade de tracção para garantir a manutenção de um corte apropriado.

Transporte—Mova o interruptor de activar/desactivar para desactivar, bloqueie os pedais do travão e eleve as unidades de corte para a posição de transporte. Seja cuidadoso quando conduzir por entre objectos para não danificar a máquina ou as unidades de corte acidentalmente. Seja extremamente cuidadoso quando utilizar a máquina em inclinações. Conduza devagar e evite mudanças de direcção bruscas em inclinações para evitar viragens. Deve baixar as unidades de corte quando descer uma inclinação para um maior controle da direcção.

Seleção do regime de corte (velocidade do tambor)—Para que o controle automático de corte, que se encontra programado no controlador da máquina, possa ser utilizado, é necessário informar o controlador acerca da altura de corte a que a máquina está a ser utilizada e se esta se encontra equipada com tambores de 5 ou 11 lâminas. Ver a secção Seleção do regime de corte (velocidade do tambor).

Quando a máquina está a ser utilizada de maneira a atingir o corte desejado, a luz de controle do tambor não acenderá. Se acender, isso indica que a velocidade de tracção é demasiado baixa ou demasiado alta para que a máquina atinja o corte desejado.

Manutenção

LUBRIFICAÇÃO DE BUCHAS E BIELAS (Fig. 27–35)

A máquina possui bocais de lubrificação que devem ser lubrificados regularmente com graxa de lítio para uso geral Nº2. Se a máquina é utilizada em condições normais, lubrifique todas as buchas e bielas após cada 50 horas de funcionamento ou imediatamente após a sua lavagem.

1. A localização e quantidades dos bocais de lubrificação são:
Chassi de transporte e articulação da unidade de corte (2) (Fig. 27); biela do eixo traseiro (2), juntas de esferas do cilindro da transmissão (2), (Fig. 28); cilindros de elevação dianteiros (2), (Fig. 29); cilindro de elevação dianteiro (1), (Fig. 30); articulação do cilindro de elevação traseiro (2), (Fig. 31); articulação do braço de elevação (3), (Fig. 32); articulação do eixo traseiro (Fig. 33), articulações do braço de elevação traseiro (2) (Fig. 34) e veio do pedal de travão (1) (Fig. 35).



Figura 27

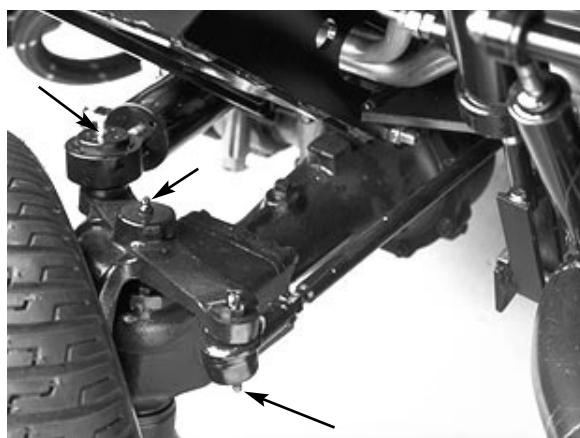


Figura 28



Figura 29

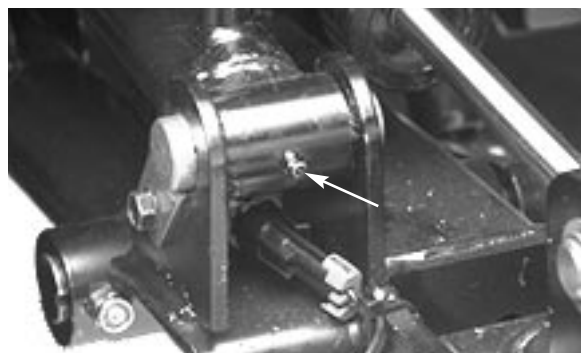


Figura 30

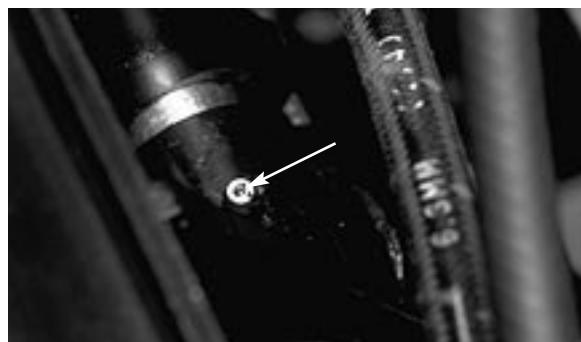


Figura 31

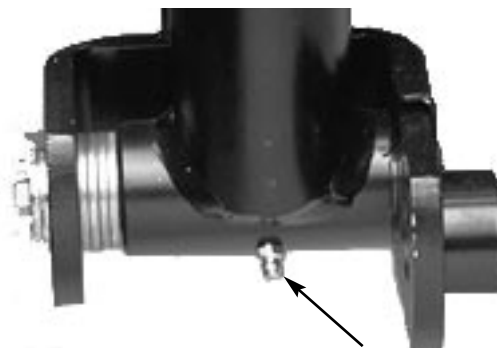


Figura 32

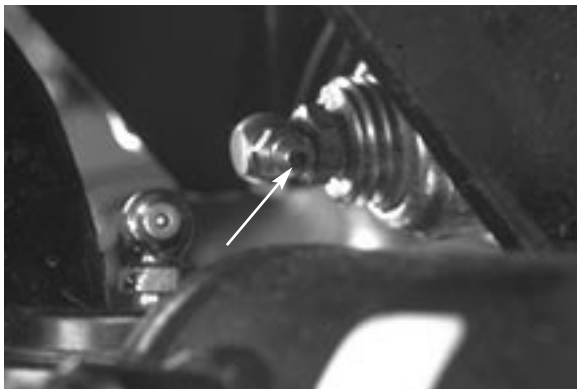


Figura 33



Figura 34



Figura 35

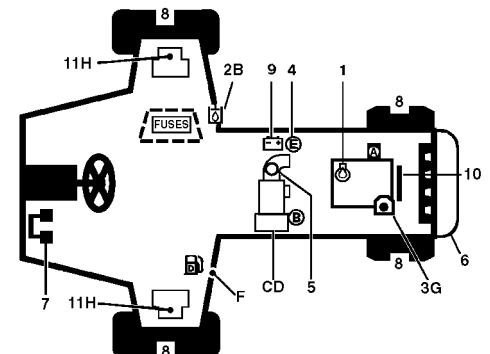
Reelmaster 6500-D, tracção às duas rodas, Referência rápida

Verificação/Assistência (diariamente)

1. Nível do óleo, motor
2. Nível do óleo, depósito hidráulico
3. Nível do líquido de refrigeração, radiador
4. Separador de água/combustível
5. Indicador de serviço do filtro do ar
6. Grade do radiador
7. Função de travagem
8. Pressão dos pneus

Verificação/Assistência (Ver o manual do utilizador)

9. Bateria
10. Correias (ventoinha, alternador)
11. Transmissão de engrenagem satélite



	Tipo de fluido	Capacidade	Fluido	Filtro	Filtro Peça Nº
Óleo do motor	SAE 15W-40CD	5 l	100 horas	100 horas	74-7970
Óleo do circuito hidráulico	Mobil 424	32 l	800 horas	Ver indicador de serviço	94-2621
Filtro do ar primário				Ver indicador de serviço	93-9162
Filtro do ar de segurança					93-9163
Filtro do combustível				400 horas	76-5220
Tanque de combustível	Gasóleo Nº2	56 l	Drenar e lavar a cada 2 anos		
Líquido de refrigeração	93-7213	13,25 l	Drenar e lavar a cada 2 anos		
Transmissão de engrenagem satélite	SAE85W140	0,44 l	800 horas		

Intervalos mínimos de manutenção recomendados

Procedimento de manutenção	Intervalos de manutenção e assistência				
Lubrificar todos os bocais de lubrificação Verificar o filtro de ar, recipiente para poeiras e abafador Verificar o nível do fluido da bateria Verificar as ligações dos cabos da bateria	A cada 50 horas	A cada 100 horas	A cada 200 horas	A cada 400 horas	A cada 800 horas
‡ Substituir o filtro e o óleo do motor Verificar as mangueiras do sistema de refrigeração † Verificar a tensão da correia do alternador e da ventoinha					
† Apertar as porcas das rodas					
▼ Efectuar a manutenção do filtro de ar Substituir o filtro de combustível Verificar as linhas de combustível e juntas ‡ Verificar as rpm do motor (regulador intermédio e aberto) Verificar o nível de óleo do eixo traseiro (tracção às 4 rodas) <input type="checkbox"/> Verificar a lubrificação da engrenagem planetária dianteira					
Verificar a correia do motor Efectuar a drenagem e lavagem do tanque de combustível Substituir o fluido hidráulico Substituir o filtro de óleo hidráulico Substituir a lubrificação da engrenagem planetária dianteira Vedar as bielas do eixo traseiro (tracção às 2 rodas) Substituir o lubrificante do eixo traseiro (tracção às 4 rodas) Verificar o alinhamento das rodas traseiras					
† Rodagem inicial às 10 horas ‡ Rodagem inicial às 50 horas <input type="checkbox"/> Rodagem inicial às 200 horas ▼ Se o indicador se encontrar vermelho					
Substituir as mangueiras móveis Substituir os interruptores de segurança Efectuar a lavagem do sistema de refrigeração e substituir o fluido	Recomendações: Recomenda-se a verificação destes elementos a cada 1500 horas ou dois anos, o que suceder primeiro.				

Nota: Substituir a correia do motor se esta se encontrar gasta, partida ou embebida em óleo. Deverá montar uma nova correia sempre que esta for retirada ou alargada



PRECAUÇÃO



Antes de prestar assistência ou efectuar quaisquer ajustes na máquina, páre o motor e retire a chave da ignição.

MANUTENÇÃO DO FILTRO DO AR GERAL

1. Verifique se o corpo do filtro do ar se encontra danificado, causando fugas de ar. Substitua um corpo de filtro de ar danificado.
2. Preste assistência aos filtros do ar quando o indicador do filtro de ar (Fig. 36) ficar vermelho ou a cada 400 horas (mais frequentemente em condições de extrema sujidade ou poeira). Não preste demasiada assistência ao filtro do ar.
3. Certifique-se de que a cobertura se encontra bem fechada à volta do corpo do filtro de ar.

ASSISTÊNCIA AO FILTRO DE AR

1. Liberte os trincos que seguram a cobertura do filtro do ar ao corpo do filtro de ar. Separe a cobertura do corpo. Limpe o interior da cobertura do filtro do ar.
2. Faça deslizar suavemente o filtro primário (Fig. 38) para fora do corpo do filtro de ar para reduzir a quantidade de poeira libertada. Evite bater com o filtro contra o corpo do filtro do ar. Não retire o filtro de segurança.
3. Inspeccione o filtro primário e substitua-o se estiver danificado. Não o lave, nem volte a utilizar um filtro danificado.

IMPORTANTE: Nunca tente limpar um filtro de segurança. Substitua o filtro de segurança por um novo após as três primeiras assistências ao filtro primário.

Método de lavagem

- A. Prepare uma mistura de limpador de filtros e água e mergulhe nela o elemento de filtragem durante 15 minutos. Ver as instruções na embalagem do limpador de filtros para informações detalhadas.
- B. Após ter mergulhado o filtro durante 15 minutos, enxague-o com água limpa. A pressão máxima da água não deve exceder os 40 psi para evitar danificar o elemento de filtragem. Enxague o filtro a partir do lado limpo para o lado sujo.



Figura 36

1. Indicador do filtro do ar

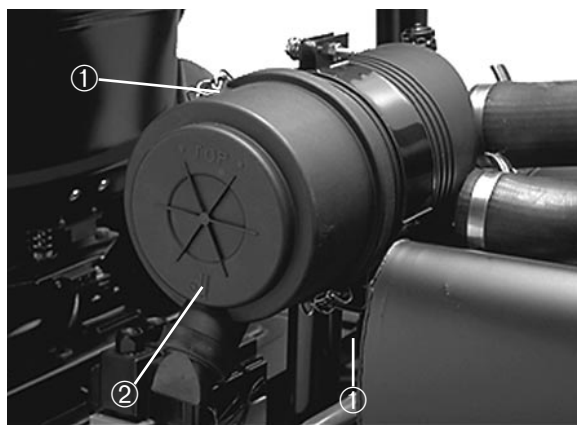


Figura 37

1. Trincos do filtro de ar
2. Tampa do pó

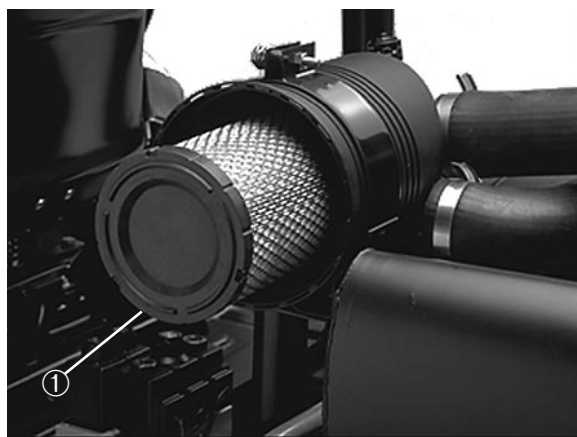




Figura 38

1. Filtro primário do filtro do ar

- C. Seque o elemento de filtragem utilizando uma corrente de ar morna (71°C, no máximo), ou deixe o elemento secar ao ar. Não utilize uma lâmpada para secar o elemento de filtragem porque isso pode danificá-lo.

Método de ar comprimido

- A. Faça circular o ar comprimido do interior para o exterior do elemento de filtragem seco. Não exceda os 689 kPa para evitar danificar o elemento.
- B. Mantenha o bocal da mangueira pelo menos a 5 cm do filtro e mova o bocal para cima e para baixo enquanto roda o elemento de filtragem. Verifique se existem buracos ou rasgões, olhando através do filtro em frente a uma luz brilhante.
5. Inspeccione o novo filtro para verificar que não existem danos da viagem. Verifique a extremidade selada do filtro. Não instale um filtro danificado.
6. Introduza o novo filtro no corpo do filtro de ar. Certifique-se de que o filtro se encontra bem selado, exercendo pressão no anel exterior do filtro quando o instalar. Não pressione o centro flexível do filtro.
7. Volte a colocar a cobertura e aperte os trincos. Certifique-se de que a cobertura se encontra colocada com a parte de cima para cima.
8. Reinicialize o indicador (Fig. 36) se ainda se encontrar vermelho.

**PRECAUÇÃO**

Antes de prestar assistência ou efectuar quaisquer ajustes na máquina, páre o motor e retire a chave da ignição.

ÓLEO DO MOTOR E FILTRO (Fig. 40–41)

Mude o óleo e o filtro inicialmente após as primeiras 50 horas de funcionamento; a partir daí mude o óleo e o filtro a cada 100 horas.

1. Retire o tampão de escoamento (Fig. 40) e deixe o óleo escorrer para o recipiente de escoamento. Quando o óleo parar, volte a colocar o tampão de escoamento e o novo vedante do tampão, peça N° 74-7850.
2. Retire o filtro do óleo (Fig. 36). Aplique uma camada fina de óleo limpo no novo vedante do filtro antes de aparafusá-lo. (NÃO APERTE DEMASIADO).
3. Adicione óleo 15W–40 CD ao cárter. A capacidade com o filtro é de 5 l.



Figura 39

1. Filtro de segurança do filtro do ar

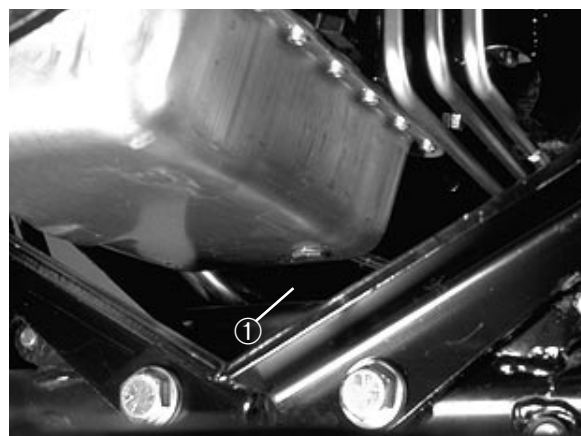


Figura 40

1. Tampão de escoamento





Figura 41

1. Filtro do óleo

SISTEMA DE COMBUSTÍVEL (Fig. 42 e 43)

Tanque de combustível

Efectue a drenagem e limpeza do depósito de combustível a cada 800 horas de funcionamento ou anualmente, conforme o que acontecer em primeiro lugar. Deve ainda efectuar a drenagem e limpeza do depósito se o sistema de combustível for contaminado ou se a máquina tiver de ser armazenada por um longo período. Utilize combustível limpo para limpar o depósito.

**PERIGO**

Uma vez que o gasóleo é altamente inflamável, seja cuidadoso quando armazenar ou lidar com o mesmo. Não fume enquanto encher o depósito de combustível. Não encha o depósito de combustível enquanto o motor se encontrar em funcionamento, enquanto estiver quente, ou quando a máquina se encontrar numa área fechada. Encha sempre o depósito de combustível no exterior e limpe qualquer gasóleo derramado antes de ligar o motor. Guarde o combustível num recipiente limpo, aprovado e mantenha a tampa no seu lugar. Utilize o gasóleo apenas no motor; e não para outros fins.

Ligações e tubulações de combustível

Verifique as tubulações e as ligações a cada 400 horas ou anualmente, conforme o que acontecer primeiro. Verifique sempre se existem traços de deterioração, danos ou ligações soltas.

Drenagem do filtro de combustível/separador de água

Efectue a drenagem de água ou outras formas de contaminação do filtro de combustível/separador de água diariamente.

1. Coloque um recipiente limpo debaixo do filtro de combustível.
2. Solte o parafuso de escoamento no fundo do filtro de combustível e pressione a bomba de drenagem até ver apenas combustível escorrer para o recipiente.
3. Aperte o parafuso de drenagem.

Mudança do filtro de combustível

Substitua o filtro de combustível, se o fluxo de combustível se tornar limitado, após cada 400 horas de funcionamento ou anualmente, conforme o que acontecer em primeiro lugar.

1. Solte a cavilha e desaparafuse a tampa inferior do filtro da



Figura 42

1. Condução do depósito de combustível



Figura 43

1. Filtro de combustível/separador de água
2. Parafuso de escoamento
3. Bomba de drenagem

estrutura do filtro. Retire a tampa, as gaxetas, o anel em O e o filtro da estrutura.

Repare na posição das gaxetas e do anel em O quando os retirar do filtro.

2. Instale um novo filtro, gaxetas e anel em O com a tampa do filtro.
3. Efectue a drenagem do sistema de combustível, ver a secção Encher o sistema de combustível.

SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR (Fig. 44–45)

1. **Retiro de detritos**—Retire os detritos acumulados no painel traseiro, no refrigerador de óleo e no radiador diariamente. Efectue essa limpeza com mais frequência em condições de muita sujidade.

IMPORTANTE: Nunca pulverize com água um motor quente porque pode danificá-lo.

- A. Desligue o motor, liberte o trinco da capota e levante-a. Limpe a zona do motor de todos os detritos. Feche a capota.
- B. Liberte os trincos e retire a cobertura traseira (Fig. 44). Limpe bem a cobertura.
- C. Desaperte os puxadores e mova o refrigerador de óleo para trás. Limpe bem ambos os lados do refrigerador de óleo e a zona do radiador com ar comprimido. Não utilize água. Abra a capota e aplique o ar comprimido soprando os detritos na direcção da traseira da máquina. Volte a colocar o refrigerador de óleo no lugar e aperte os puxadores.

Nota: A cobertura da ventoinha pode ser facilmente retirada para facilitar a limpeza.

- D. Coloque a cobertura traseira e aperte os trincos.

Nota: Não utilize água para limpar o motor porque isso pode danificá-lo.

2. **Manutenção do sistema de refrigeração**—A capacidade do sistema é de 13,25 l. Proteja sempre o sistema de refrigeração com uma mistura de 50/50 de água e anti-congelante recomendado por Peugeot (peça N° 93-7213). **NÃO UTILIZE APENAS ÁGUA NO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO.**

- A. Após cada 100 horas de funcionamento, inspeccione e aperte as ligações da mangueira. Substitua todas as mangueiras danificadas.
- B. Após cada 2 anos, efectue a drenagem e a limpeza do sistema de refrigeração. Adicione anti-congelante (ver a secção *Verificação do sistema de refrigeração*)



Figura 44

1. Cobertura traseira

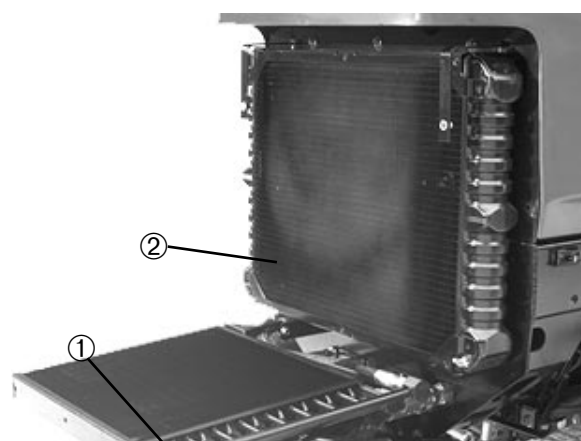


Figura 45

1. Refrigerador do óleo
2. Radiador

A CORREIA DA VENTONHA DO MOTOR (Fig. 46)

Verifique o estado e a tensão da correia da ventoinha após cada 100 horas de funcionamento. Substitua a correia se for necessário.

1. A tensão apropriada permitirá um desvio de 0,64 no centro da correia entre as polias quando for pressionada com o polegar.
2. Se o desvio exceder 0,64, solte as cavilhas de montagem do alternador. Ajuste a tensão da correia do alternador, regulando o parafuso tensor. Verifique novamente o desvio da correia para se assegurar de que a tensão é a correcta.

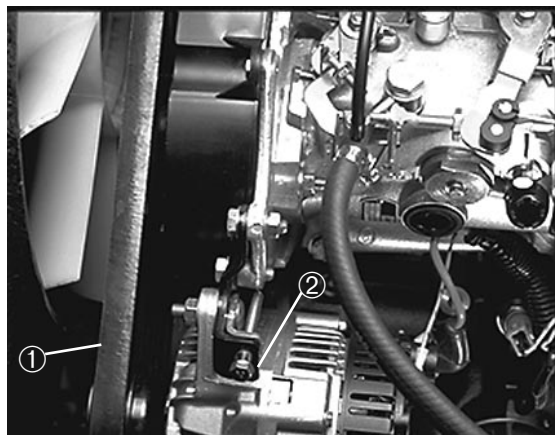


Figura 46

1. Correia da ventoinha
2. Parafuso de ajuste

MUDANÇA DO FLUIDO HIDRÁULICO (Fig. 47)

Mude o fluido hidráulico após cada 800 horas de funcionamento em condições normais. Se o fluido for contaminado, contacte o seu distribuidor Toro porque é preciso fazer uma lavagem do sistema com água. O fluido contaminado tem uma aparência leitosa ou negra quando comparado com fluido limpo.

1. Desligue o motor e levante a capota.
2. Retire o tampão de escoamento do fundo do reservatório e deixe escorrer o fluido para o recipiente de escoamento. Volte a instalar e aperte o tampão quando o fluido hidráulico parar de escorrer.
3. Encha o reservatório com cerca de 32 l de fluido hidráulico. Ver a secção Verificação do fluido hidráulico.



Figura 47

1. Reservatório hidráulico

IMPORTANTE: Utilize apenas os fluidos hidráulicos especificados. Outros fluidos podem danificar o sistema.

4. Coloque a tampa do reservatório. Ligue o motor e utilize todos os comandos hidráulicos para distribuir o fluido hidráulico pelo sistema. Verifique ainda se existem fugas. Páre então o motor.
5. Verifique o nível do fluido e junte fluido suficiente para elevar o nível até à marca de FULL (cheio) na vareta. Não encha demasiado.

SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO HIDRÁULICO (Fig. 48)

A cabeça de filtragem do sistema hidráulico encontra-se equipada com um indicador de intervalos de assistência. Com o motor a funcionar, olhe para o indicador. Este deve encontrar-se na zona verde. Quando o indicador se encontrar na zona vermelha, o elemento de filtragem deve ser mudado.

Utilize o filtro de substituição Toro (peça N° 94-2621).

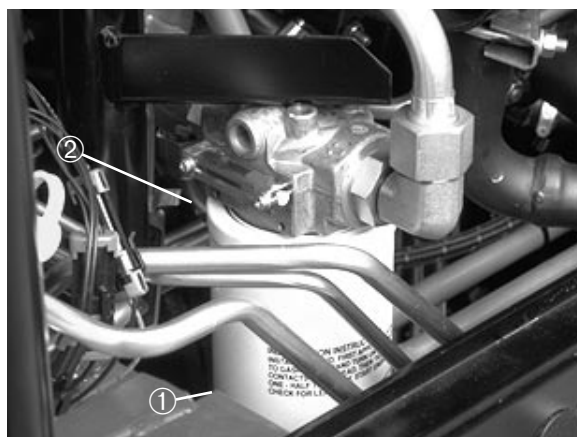


Figura 48

1. Filtro hidráulico
2. Indicador de intervalos de assistência

IMPORTANTE: A utilização de qualquer outro filtro pode anular a garantia de alguns componentes.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, baixe as unidades de corte, páre o motor, engate os travões de estacionamento e retire a chave da ignição.
2. Limpe a área à volta da zona de montagem do filtro. Coloque o recipiente de escoamento debaixo do filtro e retire o filtro.
3. Lubrifique a gaxeta do novo filtro e encha o filtro com fluido hidráulico.
4. Certifique-se de que a zona de montagem do filtro se encontra bem limpa. Aparafuse o filtro até que a gaxeta entre em contacto com a placa de montagem. Então aperte o filtro cerca de meia volta.
5. Ligue o motor e deixe-o funcionar durante cerca de 2 minutos para drenar o ar do sistema. Páre o motor e verifique se existem fugas.

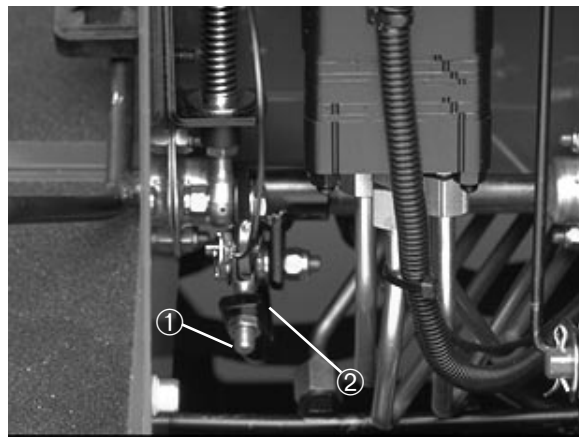




Figura 49

1. Haste da bomba
2. Tubo de controle da bomba

VERIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES E MANGUEIRAS HIDRÁULICAS

Verifique as tubulações e mangueiras hidráulicas diariamente, procurando fugas, desvios na tubulação, suportes de montagem soltos, desgaste, encaixes soltos, deterioração atmosférica e deterioração química. Proceda às reparações necessárias antes da utilização.

**AVISO**

Mantenha o corpo e as mãos longe de fugas ou bocais em que se verifique a emissão de fluido hidráulico sob pressão. Utilize cartão ou papel para descobrir fugas hidráulicas. O fluido hidráulico arremessado sob pressão pode penetrar na pele e provocar ferimentos. O fluido que penetre acidentalmente na pele deverá ser removido cirurgicamente no prazo de algumas horas, por um especialista, já que existe o perigo de gangrena.

AJUSTE DA TRANSMISSÃO PARA NEUTRO (Fig. 49)

A máquina não deve deslizar quando o pedal de tracção é libertado. Se deslizar é necessário um ajuste.

1. Estacione a máquina numa superfície nivelada, desligue o motor e baixe as unidades de corte até ao chão. Pressione apenas o pedal do travão direito e engate o travão de estacionamento.

2. Eleve o lado esquerdo da máquina com um macaco até que o pneu dianteiro deixe de estar em contacto com o chão. Sustente a máquina com os suportes do macaco de forma a impedi-la de cair acidentalmente.

Nota: Em modelos de tracção às quatro rodas, o pneu traseiro esquerdo também não deve encontrar-se em contacto com o chão da oficina.

3. Ligue o motor e deixe-o funcionar a uma rotação baixa.
4. Regule as porcas de aperto no extremo da haste da bomba para mover o tubo de controle da bomba para diante, de forma a eliminar o deslize para a frente, ou para trás, de forma a eliminar o deslize para trás.
5. Após o fim da rotação das rodas, aperte as porcas de aperto para fixar o ajuste.
6. Páre o motor e liberte o travão direito. Retire os suportes do macaco e baixe a máquina até ao chão da oficina. Teste a condução da máquina de forma a certificar-se de que esta não desliza.

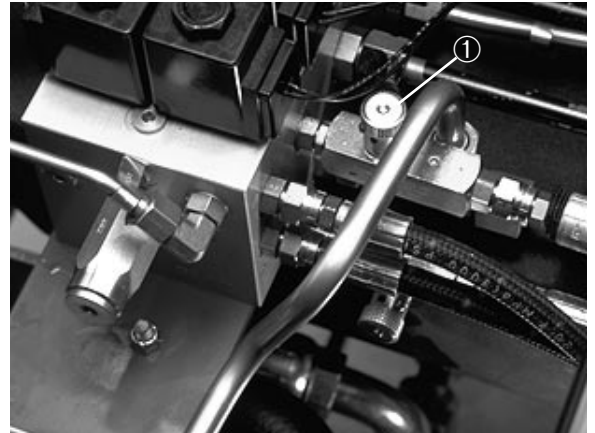


Figura 50

1. Válvula de ajuste de unidade de corte

AJUSTE DO REGIME DE ELEVAÇÃO DA UNIDADE DE CORTE (Fig. 50)

O circuito de elevação da unidade de corte encontra-se equipado com uma válvula regulável para assegurar a elevação e abaixamento nivelado das unidades de corte dianteiras. Regule as unidades de corte da seguinte maneira:

1. Localize a válvula que se encontra debaixo do assento.
2. Liberte o parafuso de ajuste da válvula. Rode a válvula no sentido dos ponteiros do relógio para abrandar o regime de descida das unidades de corte dianteiras exteriores,
3. Verifique o ajuste do regime de elevação elevando e baixando as unidades de corte várias vezes. Reajuste se necessário.
4. Após ter atingido o regime de elevação desejado, aperte o parafuso de ajuste para fixar o ajuste.

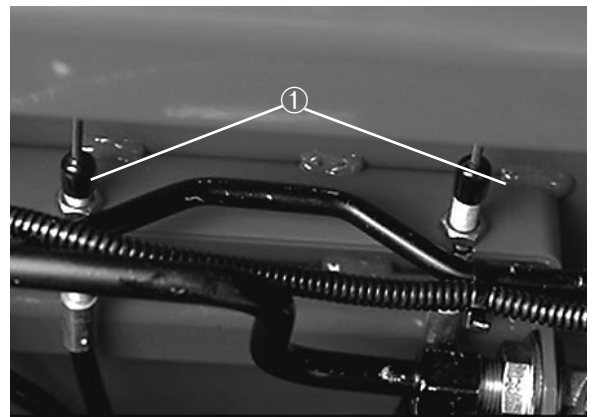


Figura 51

1. Cabos do travão

REGULAÇÃO DOS TRAVÕES DE SERVIÇO (Fig. 51)

Regule os travões de serviço quanto existir mais de 2,5 cm de folga no pedal de travão ou quando os travões não funcionarem de forma correcta. Chama-se folga à distância percorrida pelo pedal de travão antes de se sentir qualquer travagem.

1. Desengate o pino de bloqueio dos pedais de travão para que ambos os pedais possam funcionar independentemente.

2. Para reduzir a folga nos pedais de travão, aperte os travões—liberte a porca dianteira na extremidade roscada do cabo do travão. Aperte então a porca traseira para mover o cabo para trás até que os travões tenham apenas 1,2–2,5 cm de folga. Aperte as porcas dianteiras após o ajuste correcto dos travões.

MUDANÇA DO ÓLEO DA TRANSMISSÃO DE ENGRENAGEM SATÉLITE (Fig. 52)

Inicialmente, mude o óleo após as 200 horas de funcionamento, a cada 800 horas ou anualmente. Utilize lubrificante de transmissão de alta qualidade SAE 85W-140 wt, como substituto.

1. Com a máquina numa superfície nivelada, posicione a roda de forma a que o tampão de verificação/escoamento se encontre na sua posição mais baixa.
2. Coloque o recipiente de escoamento debaixo do furo, retire o tampão e deixe o óleo escorrer.
3. Quando todo o óleo tiver escorrido, posicione a roda de forma a que o orifício do tampão se encontre na posição das três ou nove horas.
4. Coloque o recipiente de escoamento debaixo do furo do travão no outro lado da roda.
5. Retire o tampão do fundo do furo e deixe o óleo escorrer.
6. Quando todo o óleo tiver escorrido, volte a instalar o tampão no furo.
7. Junte lubrificante de transmissão de alta qualidade SAE 85W-140 wt. para elevar o nível até ao fundo do orifício e volte a colocar o tampão.
8. Repita este processo na estrutura da transmissão oposta.

ALINHAMENTO DAS RODAS TRASEIRAS (Fig. 55)

Após cada 800 horas de funcionamento ou anualmente, verifique o alinhamento das rodas traseiras.

1. Meça a distância de centro a centro (à altura do eixo) à frente e atrás dos pneus da direcção. A medida dianteira deve ser cerca de $\frac{1}{4}$ polegadas menor do que a medida traseira.
2. Para ajustar, liberte as braçadeiras em ambas as extremidades das bielas.



Figura 52

1. Tampão de escoamento/verificação

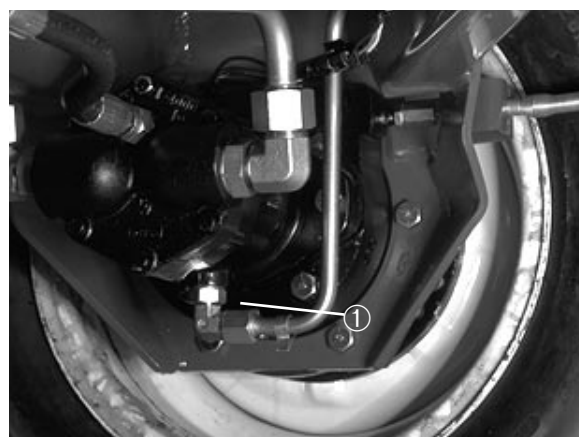


Figura 53

1. Localização do tampão de escoamento



Figura 54

(só para o modelo 03801)

1. Tampões de escoamento (3)

3. Rode a biela para mover a frente do pneu para o exterior ou para o interior.
4. Aperte as braçadeiras das bielas quando o ajuste for o correcto.

MANUTENÇÃO DA BATERIA

! **PRECAUÇÃO** !

Utilize óculos de protecção e luvas de borracha quando manusear o electrólito. Efectue o carregamento da bateria num local bem ventilado, de modo a permitir a dissipação dos gases produzidos durante o carregamento. Uma vez que estes gases são explosivos mantenha todo o tipo de chamas e faíscas eléctricas longe da bateria; não fume. Poderá sentir náuseas se inalar os gases. Desligue o carregador da tomada antes de ligar ou desligar os cabos do carregador dos pólos da bateria

IMPORTANTE. Antes de efectuar qualquer soldagem na máquina, desligue os dois cabos da bateria, desligue os cabos de fios da unidade de controle electrónico e o terminal do alternador, de modo a evitar quaisquer danos no sistema eléctrico.

Nota: Verifique o estado da bateria semanalmente ou após cada 50 horas de funcionamento. Mantenha a caixa da bateria e os terminais limpos, uma vez que uma bateria suja irá descarregar lentamente. Para limpar a bateria, lave a caixa com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Enxagúe com água limpa. Cubra os pólos da bateria e os conectores do cabo com graxa Grafo 112X (Peça Toro N° 505-47) ou vaselina, de modo a evitar a corrosão.

FUSÍVEIS (Fig. 56–57)

Existem 7 fusíveis no sistema eléctrico da máquina, que se encontram situados debaixo do painel de controle.



Figura 55
1. Braçadeiras das bielas

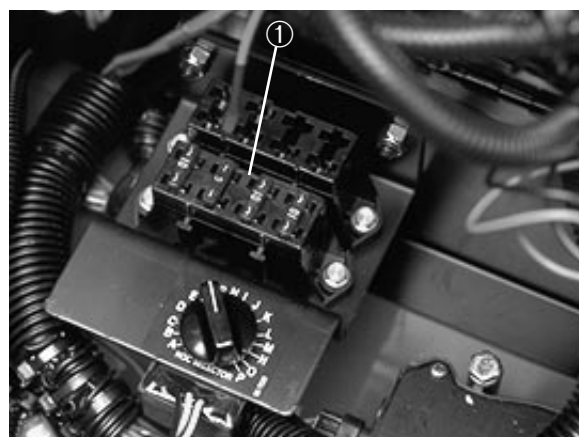


Figura 56
1. Fusíveis

IMPORTANTE
UTILIZE OS FUSÍVEIS CORRECTOS. FUSÍVEIS INCORRECTOS PODERÃO DANIFICAR O CONTROLADOR E ANULAR A GARANTIA

1	2
2A	10A
3	4
7.5A	20A
5	6
10A	10A
7	8
15A	10A

94-6348

Figura 57

1. Unidade lógica do controlador
2. Corrente do controlador
3. Corrente acessória
4. Ignição
5. Luzes opcionais
6. Corrente do controlador
7. Corrente do controlador
8. Corrente do controlador



PRECAUÇÃO



Os tambores podem parar aquando da rectificação. Não tente pôr os tambores em funcionamento com a mão nem lhes toque durante a rectificação. Páre o motor e rode o botão de selecção da altura de corte uma posição em direcção a “A”

RECTIFICAÇÃO

Nota: Quando efectuar a rectificação, as unidades dianteiras funcionarão conjuntamente, o mesmo sucedendo às unidade traseiras.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, baixe as unidades de corte, páre o motor, engate o travão de estacionamento e mova o interruptor de activar/desactivar para a posição desactivar.
2. Liberte e eleve o assento para expor os comandos.
3. Abra a cobertura do comando e rode o botão de selecção da altura de corte para a posição “P”.

Nota: A velocidade da rectificação pode ser aumentada movendo o botão de selecção da altura de corte para “A”. Cada posição aumentará a velocidade em 60 rpm. Após ter alterado a selecção espere cerca de 30 segundos para que o sistema responda ao novo comando de velocidade.

4. Efectue ajustes iniciais do tambor às lâminas apropriados para a rectificação em todas as unidades de corte que deverão efectuar a rectificação.
5. Ligue o motor e mantenha-o a baixa rotação

PERIGO: Para evitar ferimentos pessoais, nunca coloque as suas mãos ou os pés na zona dos tambores enquanto o motor estiver a funcionar. A mudança da velocidade do motor durante a rectificação pode fazer com que os tambores parem. Nunca mude a velocidade do motor enquanto estiver a efectuar a rectificação. Efectue a rectificação apenas com o motor a baixa rotação. Nunca tente virar os tambores com a mão ou com o pé enquanto o motor estiver a funcionar.

6. Selecciona a dianteira ou a traseira no interruptor de rectificação para determinar quais os tambores que

irão efectuar esse comando.

PERIGO: Para evitar ferimentos pessoais, certifique-se de que se encontra longe das unidades de corte antes de prosseguir.

7. Mova o interruptor de activar/desactivar para a posição activar. Mova o controle de elevação/abaixamento da cortadora para a frente, de modo a iniciar a rectificação nos tambores seleccionados.
8. Aplique polidor com a escova de cabo longo fornecida com a máquina. Nunca utilize uma escova de cabo curto.
9. Se os tambores pararem ou se tornarem erráticos durante a rectificação, a luz de controle dos tambores piscará e os tambores pararão. Se tal acontecer, rode o botão de selecção da altura de corte uma posição na direcção de “A”. Mova então o interruptor de activar/desactivar para a posição desactivar e, em seguida, para a posição activar. Para retomar a rectificação, mova a alavanca de controle de abaixamento/elevação da cortadora para a frente.
10. Para efectuar um ajuste nas unidades de corte durante a rectificação, desligue os tambores, movendo a alavanca de abaixamento/elevação da cortadora para trás; mova o interruptor de activar/desactivar para a posição desactivar e desligue o motor. Após os ajustes terem sido efectuados, repita os passos 5–9.
11. Repita este procedimento para todas as unidades de corte que efectuem a rectificação.
12. Quando tiver completado a utilização de rectificação, volte a colocar o interruptor de rectificação em OFF (DESLIGADO), baixe o assento e limpe todo o polidor das unidades de corte. Ajuste a unidade de corte em relação à lâmina se for necessário.

IMPORTANTE: Se o interruptor de rectificação não for colocado na posição OFF (DESLIGADO) após a rectificação ter sido completada, as unidades de corte não poderão ser elevadas nem funcionarão correctamente.

Preparação para o armazenamento sazonal

Unidade de tracção

1. Limpe bem a unidade de tracção, unidades de corte e o motor.
2. Verifique a pressão dos pneus. Encha todos os pneus a 103–138 kPa.
3. Verifique todos os apertos, se existirem folgas aperte como for necessário.
4. Ponha graxa ou óleo em todos os bocais de lubrificação e pontos de articulação. Limpe todo o lubrificante em excesso.
5. Lixe e pinte todas zonas pintadas que tenham sido raspadas, lascadas ou que se encontrem enferrujadas. Repare todas as amolgadelas na estrutura metálica.
6. Efectue a manutenção da bateria e dos cabos da seguinte maneira:
 - a. Retire os terminais da bateria dos postes da bateria.
 - b. Limpe a bateria, terminais, e postes com uma escova de arame e uma solução de bicarbonato de sódio.
 - c. Unte bem os terminais dos cabos e postes da bateria com graxa Grafo 112X (peça Toro N° 505-47) ou vaselina para evitar a corrosão.
 - d. Recarregue a bateria lentamente a cada 60 dias durante 24 horas para evitar sulfatização da bateria.

Motor

1. Drene o óleo do motor do recipiente de óleo e substitua o tampão de escoamento.
2. Retire e deite fora o filtro do óleo. Coloque um novo filtro de óleo.
3. Volte a encher o recipiente do óleo com 5 l de óleo de motor SAE 15W-40 CD.
4. Ligue o motor e faça-o funcionar a baixa rotação durante dois minutos.
5. Páre o motor.
6. Limpe o depósito de combustível com gasóleo limpo e recente.
7. Aperte todas as juntas do sistema de combustível.
8. Limpe bem e verifique a estrutura do filtro do ar.
9. Vede a entrada do filtro de ar e a saída do exaustor com fita impermeável.
10. Verifique a protecção anti-congelante e junte uma mistura de 50/50 de água e anti-congelante Peugeot recomendado, peça N° 93-7213, de acordo com a temperatura mínima prevista na área

